



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
DIRETORIA REGIONAL DE SOBRADINHO
ESCOLA CLASSE OLHOS D' ÁGUA



PROJETO POLÍTICO E PEDAGÓGICO



DA ESCOLA CLASSE OLHOS D'ÁGUA

Sobradinho-DF
2023

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	6
1.1	Processo de Construção	6
1.2	Dados de Identificação da Unidade Escolar.....	12
1.3	Sujeitos Participantes.....	13
1.3.1	Relação de funcionários em 2023	13
1.3.2	Servidores terceirizados 2023	14
1.3.3	Profissionais que realizam o transporte escolar	14
1.4	Procedimentos que promoveram a participação da comunidade escolar	14
2	HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	15
2.1	Descrição Histórica	15
2.2	Caracterização Física.....	26
3	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	32
3.1	Características Sociais, Econômicas e Culturais	32
3.2	Análise de Resultados e Indicadores	46
4	FUNÇÃO SOCIAL	51
5	MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	53
6	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA	53
7	OBJETIVO DA EDUCAÇÃO, ENSINO E APRENDIZAGENS	55
7.1	Objetivo Geral	55
7.2	Objetivos específicos	55
8	FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	56
9	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	59
9.1	Saúde na Escola	59
9.2	Cultura de Paz	59
9.3	Base Nacional Comum Curricular	59
9.4	Currículo em Movimento	60
9.5	Educação para a Diversidade	60
9.6	Cidadania e Direitos Humanos.....	61
9.7	Sustentabilidade.....	61
9.8	Educação em Tempo Integral	61
10	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	62
10.1	Ciclos	62
10.2	Organização dos tempos e Espaços	62

10.2.1	Rotina da Instituição Educacional	62
10.2.2	Atividades de Psicomotricidade e Parque	63
10.2.3	Entrada Pedagógica	63
10.2.4	Atividades na Sala de Informática	63
10.2.5	Atividades na Sala de Leitura	64
10.3	Relação escola comunidade	65
10.4	Metodologia Adotada	65
10.5	Atuação das Equipes de Apoio	65
10.6	Educador Social Voluntário	66
11	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E O PAPEL DO COORDENADOR	67
11.1	Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação	69
12	AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	69
12.1	Avaliação para Aprendizagens	69
12.2	Avaliação Larga Escala	70
12.3	Conselho de Classe	70
12.4	Avaliação Institucional da UE	70
13	PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	72
13.1	Gestão Pedagógica	72
13.2	Gestão de Resultados	73
13.3	Gestão Participativa/Pessoas	73
13.4	Gestão financeira	73
13.5	Gestão Administrativa	74
14	PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS	74
14.1	Permanência e Êxito Escolar dos estudantes	74
14.2	Recomposição das Aprendizagens	75
14.3	Implementação da Cultura de Paz	75
14.4	Coordenação Pedagógica	76
14.5	Plano de Ação –Sala de Informática	77
14.6	Plano de Ação –Biblioteca	78
14.7	Plano de Ação Secretaria	78
14.8	Plano de Ação – Orientação Educacional-2023	81
14.8.1	Contextualização	81
14.8.2	Objetivo Geral	81
14.8.3	Objetivos Específicos	81
14.8.4	Metas	82

15	PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	84
15.1	Projeto Interventivo	84
15.1.1	Justificativa	85
15.1.2	Objetivo geral	86
15.1.3	Objetivos específicos.....	86
15.1.4	Público-Alvo	87
15.1.5	Diagnóstico Inicial	87
15.1.5.1	Direitos de Aprendizagem Priorizados	87
15.1.6	Procedimentos/Ações Pedagógicas	87
15.1.7	Cronograma	88
15.1.8	Avaliação.....	88
15.1.9	Materiais Utilizados	88
15.1.10	Tabelas do diagnóstico por ano	88
15.1.10.1	Tabela – 2º ano	88
15.1.10.2	Tabela – 3º ano	91
15.1.10.3	Tabela - 4º ano	95
15.1.10.4	Tabela - 5º ano	97
15.2	Projeto Olhos na Leitura	102
15.2.1	Justificativa	102
15.2.2	Objetivos	102
15.2.2.1	Objetivo Geral	102
15.2.2.2	Objetivos Específicos	103
15.2.3	Metas.....	103
15.2.4	Ações	103
15.2.5	Cronograma	104
15.2.6	Avaliação.....	104
15.3	Projeto de estímulo à leitura dos Gêneros Literários	104
15.3.1	Diagnóstico Inicial	104
15.3.2	Justificativa	105
15.3.3	Objetivos	105
15.3.3.1	Objetivo Geral	105
15.3.3.2	Objetivos específicos.....	105
15.3.4	Metas.....	106
15.3.5	Ações	106
15.3.6	Cronograma	106

15.3.7	Avaliação.....	107
15.4	Projeto Culminâncias Pedagógica Com Tema Valores	107
15.4.1	Objetivo Geral	107
15.4.2	Objetivos específicos.....	107
15.4.3	Cronograma	107
15.4.4	Avaliação.....	107
15.5	Projeto de Educação Ambiental.....	108
15.5.1	Caminhos para a sustentabilidade na escola	108
15.5.2	Objetivo Geral	109
15.5.3	Objetivos Específicos	109
15.5.4	Metas.....	109
15.5.5	Metodologia.....	110
15.5.6	Periodicidade.....	110
15.5.7	Recursos	110
15.5.8	Avaliação.....	110
15.5.9	Responsáveis.....	110
15.5.10	Cronograma e Horários	110
15.5.11	Educação Infantil e séries iniciais.....	111
15.6	Projeto Plenarinha	111
15.6.1	Justificativa.....	111
15.6.2	Objetivos	112
15.6.2.1	Objetivo Geral-	112
15.6.2.2	Objetivos Específicos	112
15.6.3	Metas.....	112
15.6.4	Ações	112
15.6.5	Cronograma	113
15.6.6	Avaliação.....	113
16	TEMAS TRANSVERSAIS.....	113
17	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....	113
17.1	Avaliação Coletiva	114
17.2	Periodicidade	114
17.3	Procedimentos	114
17.4	Registros.....	114
	REFERÊNCIAS.....	116

1 APRESENTAÇÃO

O Projeto Político e Pedagógico da Escola Classe Olhos D'Água vem sendo construído desde a sua fundação e anualmente revisto, ressignificado e alterado, conforme necessidade encontrada nas avaliações institucionais ofertadas semestralmente.

Nosso PPP traduz a realidade da nossa escola, norteando as nossas ações de acordo com os documentos legais e regimentais como a Constituição Federal, a LDB, BNCC, Estatuto da Escolas Públicas do DF e o Currículo em Movimento do Distrito Federal.

O Projeto Político e Pedagógico desta Unidade de Ensino norteia nossas relações, dentro e fora da escola e se constitui como um dos elementos responsáveis pela formação humana na escola.

O PPP tem o poder de materializar o Currículo em Movimento do Distrito Federal, desde a sua criação até o direcionamento e priorização de uma construção coletiva do documento.

1.1 Processo de Construção

O processo da elaboração do Projeto Político e Pedagógico da nossa Escola se deu de forma coletiva, participativa e democrática, proporcionada em diferentes tempos e espaços.

A equipe Gestora se organizou para ouvir os professores e funcionários na Semana Pedagógica, por meio de um questionário e uma conversa avaliativa sobre o assunto.

Os pais foram ouvidos na primeira reunião pedagógica e ainda tiveram a oportunidade de responder ao questionário através de um formulário do Google.



Os alunos da Escola Classe Olhos D'Água, desde a educação infantil até o 5º ano, tiveram a oportunidade de relatar através de desenhos, produções de textos e conversas direcionadas, sobre o tema a Escola que temos e a escola que queremos.



Acervo pessoal da Escola Classe Olhos D'Água- desenho de alunos da Educação Infantil e 1º e 2º ano.

Este espaço de escuta é de extrema importância para a nossa Escola, pois entendemos que à medida que a nossa instituição se abre para escutar o que todos os envolvidos na construção do PPP, pensam sobre a nossa escola, mas autonomia para definir as concepções e ações a serem desenvolvidas, mas responsabilidade assumimos com a comunidade e com a obediência as normas e regras legais.

Após a escuta de todos os segmentos que compõe a Escola Classe Olhos D'Água, organizamos um quadro onde sintetizamos como cada segmento percebe a escola (Escola que temos) e que escola você almeja (Escola que queremos), baseados nessas informações construiremos nosso plano de ação.

ESCOLA QUE TEMOS NA VISÃO DOS TODOS OS SEGMENTOS:DA ESCOLA

ESTUDANTES	FAMÍLIAS	PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS
<ul style="list-style-type: none"> • minha escola é linda e maravilhosa • amo todos os funcionários da escola • o parquinho é legal • escola com quadro enorme e muito material, jogos, • eu amo o recreio • lanche e almoço gostoso • amo a quadra de esportes • gosto dos colegas e professoras • amo a horta • a direção é muito legal • eu gosto da escola • eu gosto de matemática • eu gosto das aulas • temos informática • eu gosto dos lugares que aqui tem 	<ul style="list-style-type: none"> • ótima • muito boa • uma das melhores escolas, ensino maravilhoso, tem ótimos profissionais, • estou fazendo parte da escola este ano e estou muito satisfeita • conheci agora mais achei perfeita, muito organizada, • ótimos professores e ensino, • é boa, mas deveria melhorar mais, • É inclusiva e participativa • uma ótima escola • todos bem prestativos e determinados com o bem-estar e aprendizado de nossas crianças • estamos conhecendo, nossa filha está no 2º período da educação infantil. Uma escola com a estrutura e acolhimento que esperávamos para ela nesta idade, em uma área que lembra a zona rural que ela vive no Lago Oeste. • Excelente escola, com ótimos profissionais que estão empenhados em oferecer o melhor para nossas crianças e preocupados com o ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> • acolhedora • profissionais comprometidos • escola organizada • emocionalmente saudável • escola unida, preza pelo bom convívio e respeito entre todos, tornando o ambiente aconchegante, todos que aqui chegam se sentem bem. • As crianças cada um com seu ritmo, vão desenvolvendo suas habilidades sem a pressão de uma escola grande, • temos que melhorar mas já alcançamos bons resultados. • Necessita estimular a melhor forma de participação dos pais na escola, visto que uma pequena parte tem de fato se comprometido com a educação de seus filhos, frequentando as reuniões, mantendo contato com a professora e colaborando na resolução de dificuldade quando aparecem. • Algumas famílias não se fazem tão presentes devido a rotina de trabalho, outra não demonstram interesse em participar, mesmo

ESTUDANTES	FAMÍLIAS	PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Uma das melhores escolas que já vi em termos de estrutura e ensino. • Ambiente familiar, sempre preocupados com todos que frequentam a escola • Eu amo essa escola, as professoras super maravilhosas, a direção também, eu amo essa escola de coração • professores esforçados e prestativos, escola limpa e higiênica, Com ensinamentos saudáveis • Ainda estou conhecendo • Organizada, limpa e com funcionários prestativos e preocupados • ainda não conheço a escola, mas já posso dizer que as salas de aula têm que ser maiores e ter menos alunos por turma • não conheço pessoalmente • muito organizada e com atendimento excelente • uma escola acolhedora e comprometida 	<p>quando solicitados seja pelo mau comportamento do ou dificuldade de aprendizagem do aluno.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grupo interessado, disposto a dar o seu melhor • escola bem equipada, apesar da limitação do espaço físico • uma escola diversa com alunos vindos de diferentes famílias e valores, colegas de trabalho com diferentes visões sobre nossa missão e responsabilidade • uma escola rica em oportunidade de construção de diálogo e propostas diversificadas sobre a nossa prática. • Uma escola pequena, aconchegante, simples, porém com muitas necessidades, principalmente de espaço físico. • Uma escola com profissionais muito comprometidos com o atendimento às crianças e demais integrantes da comunidade.

ESCOLA QUE QUEREMOS NA VISÃO DOS TODOS OS SEGMENTOS:DA ESCOLA:

ESTUDANTES	FAMÍLIAS	PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS
<ul style="list-style-type: none"> • professor de educação física • aula de música • sem violência na quadra • pula-pula • piscina • futebol de sabão • cobertura para o parque • cobertura para a quadra • uma festa no final do ano • aula de dança • aula de basquete 	<ul style="list-style-type: none"> • que tivesse mais séries (6º ao 9º ano) • que tivesse uma reforma e ampliação importante • gostaria que tivesse mais espaço, poderia ter ensino fundamental séries finais e ensino médio • escola ampliada até o 9º ano, facilitaria muito para a comunidade, • mais focada no ensino das crianças • a escola já é maravilhosa • deveria ter mais salas para os alunos não precisarem ir para Sobradinho-DF • nada a comentar • na minha opinião está boa • ter quadra coberta, mais salas de aula, mais brinquedos para as crianças, • mais áreas para as crianças brincarem • uma escola agregadora, que respeite todas as crianças e estimule o desenvolvimento cognitivo, físico, cultural, emocional, e social da criança. Que tenha comunicação adequada com os pais e responsáveis e que seja laica, não privilegiando nenhuma religião. • Que tenha período integral • eu não mudaria nada • exatamente como a que temos, porém com mais recursos 	<ul style="list-style-type: none"> • Desejo uma escola que conquiste cada vez mais respeito e admiração da comunidade. Que os profissionais sejam reconhecidos por realizarem um trabalho de excelência e, principalmente que nossas crianças sejam felizes em um ambiente em que se sintam pertencente e participantes. • Uma escola que ensine o aluno a pensar, que tenha espaço para acolher seus sentimentos sem julgamentos de suas famílias e histórias de vida, Uma escola que saiba acolher e valorizar o aluno independente dos valores e escolhas de seus familiares. Uma escola que entenda que crianças estão em constante aprendizado e construção e que devem ser respeitados e acolhidos sempre. Uma escola que enxergue o valor dos sonhos de cada criança. • Uma escola com maior participação dos pais. • Uma escola com maior espaço físico e que continue sendo acolhedora. • Precisamos continuar pensando em estratégias que favoreçam a participação e envolvimento dos pais na

ESTUDANTES	FAMÍLIAS	PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS
	<ul style="list-style-type: none"> • a minha escola já é ótima • nada a reclamar, sempre arrumadinha • não sei • escola de excelente qualidade • igual a que já temos , ótima em tudo que faz e recebe • um ambiente organizado, limpo, onde minha filha se sentisse confortável • aprendizados com aquarela • preciso conhecer mais a escola e depois optar como deveria ser • mais eventos aos finais de semana para os pais que trabalham durante a semana poderem participar • na minha opinião está ótima • uma escola que proporcione bons hábitos e possibilidade de estudo excelente com estrutura para oferecer condições para o aluno se desenvolver cada vez e=melhor. 	<p>vida escolar de seus filhos e nas atividades para as famílias desenvolvidas pela equipe pedagógica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uma escola acolhedora que desperte em cada pessoa envolvida o sentimento de esperança e alegria em uma sociedade melhor e forme alunos conscientes que saibam utilizar os conhecimentos para o bem de todos. • Escola com alunos confiantes, sendo uma escola dinâmica com boa referência para a sociedade participativa e inclusiva.

Nesse sentido o que desejamos é despertar a participação de toda comunidade escolar, nas discussões e tomadas de decisões, visando oportunizar parceria corresponsável na nossa Unidade Escolar com toda a comunidade local.

Dessa forma almejamos possibilitar a realização dos objetivos, da comunidade e da escola, em função do aprendizado dos estudantes, pois entendemos que este é o grande desafio de uma gestão democrática.

Entendemos que o PPP é um documento particular que identifica e personaliza cada Unidade Escolar, sendo possível apresentar diferentes estruturas de acordo com a sua realidade local, sendo, portanto, a identidade de cada escola, fundamentado no Currículo da SEEDF.

Um Projeto Político e Pedagógico construído a partir da participação de todos os segmentos da escola, legítima e consolida a nossa autonomia, considerando nossa história, particularidades sem, contudo, deixar de seguir à fundamentação teórica e às bases legais.

1.2 Dados de Identificação da Unidade Escolar

Nome da Escola: Escola Classe Olhos D'Água

Endereço: BR 020-Chácara Olhos D'Água nº22 Lago Norte

Email: ecolhosdagua.sobradinho@edu.se.df.gov.br

Ato de Criação: Resolução nº1474 e Resolução nº1475 de 28 de agosto de 1985

E o decreto nº33.869 de 22 de agosto de 2012

Localização: Zona Urbana

Coordenação Regional de Sobradinho DF

Turnos de Funcionamento e Distribuição dos turnos:

TURNO MATUTINO	TURNO VESPERTINO
7 às 12 horas	12 às 17 horas
2º PeríodoA,1º,2º,3anos	1º e 2º períodos,4º e 5º anos

1.3 Sujeitos Participantes

1.3.1 Relação de funcionários em 2023

Nº	MATRÍCULA	NOME	CARGO
01	0028.428-9	ADRIANA PEREIRA TORRES FEITOSA	TEC.POL.PUB.G.E/VICE-DIRETORA
02	0038.597-2	ALESSANDRA SOUZA SANTOS LIMA	PROFESSOR EFETIVO
03	7007.160-8	ALINE OLIVEIRA DOS SANTOS LINS	PROFESSOR TEMPORARIO
04	0029.222-2	ALOISIO RIOS.	TEC.POL.PUB.G.E.
05	0040.044-0	CESAR DE CASTRO LIMA	TEC.POL.PUB.G.E.
06	0038.486-0	CLAUDIA FERREIRA SAMPAIO	PROFESSOR EFETIVO
07	0021.176-1	CLAUDIANNE LEMOS DO PRADO DIAS	PROFESSOR EFETIVO
08	0200.724-X	CRISTINA MARIA DE LEMOS LIMA	PROFESSOR EFETIVO
09	0219.319-1	DAYANE CARLA FIGUEIRA ERHARDT	PROFESSOR EFETIVO
10	0028.891-8	FRANCISCO FERREIRA CAMPOS	TEC.POL.PUB.G.E.
11	7007.123-3	GREYCIANNE COSTA DE SOUZA FEITOSA	PROFESSOR TEMPORARIO
12	0030.583-9	JOSE CARLOS PEREIRA SANTANA	TEC.POL.PUB.G.E.
13	0028.918-3	LARA ADRIANE BARCELOS	ANA.POL.PUB.G.E.
14	7009.025-4	LETICIA MOURA DA SILVA	PROFESSOR TEMPORARIO
15	0037.703-1	LUCIANA DE OLIVEIRA SOUZA	PROFESSOR EFETIVO
16	0030.595-2	MARIA EUGENIA MONTEIRO	PEDAGOGO - ORIENT
17	0038.035-0	MAURICIO SCHELB LUZ	PROFESSOR EFETIVO
18	0038.677-4	NEIDE VIANA LUIZ	PROFESSOR FETIVO/DIRETORA
19	0066.884-2	RAIMUNDO NONATO GOMES SOBRINHO	TEC.POL.PUB.G.E.
20	7015.836-3	ROSELI NUNES VIANA	PROFESSOR TEMPORARIO
21	0068.464-3	RUBENS JOSE DE OLIVEIRA	TEC.POL.PUB.G.E.
22	0217.810-9	VIVIANE SOUZA DA SILVA	ANA.POL.PUB.GEST.

1.3.2 Servidores terceirizados 2023

Nº	EMPRESA	NOME	AREA DE ATUAÇÃO
01	JUIZ DE FORA	ADRIANA ROSA RIBEIRO	CONSERVAÇÃO E LIMPEZA
02	JUIZ DE FORA	EDUARDO LISBOA SANTOS	CONSERVAÇÃO E LIMPEZA
03	JUIZ DE FORA	REJANE TEXEIRA DAS DORES GOMES	CONSERVAÇÃO E LIMPEZA
04	CONFERE	CACIANA FERREIRA MARIANA NETA	MERENDEIRA
05	CONFERE	FRANCISCA FERNANDA PEREIRA DE SOUZA	MERENDEIRA

1.3.3 Profissionais que realizam o transporte escolar

Nº	EMPRESA	NOME	AREA DE ATUAÇÃO
01	TRANSMONICI 2136	VALDIMIR	MOTORISTA
02	TRANSMONICI 2136	ANA PAULA	MONITORA
03	TRANSMONICI	MIQUEIAS BEZERRA NEVES DA SILVA	MOTORISTA
04	TRANSMONICI	MICHELY DA SILVA GOMES NEVES	MONITORA

1.4 Procedimentos que promoveram a participação da comunidade escolar

Para a construção desta proposta pedagógica utilizamos momentos de encontros coletivos para escuta com toda a comunidade escolar. Utilizamos alguns instrumentos como: reuniões, mapeamento institucional, e avaliação institucional de 2022.

2 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

2.1 Descrição Histórica

A Instituição Educacional em questão é denominada Escola Classe Olhos D'Água, pertence à Coordenação Regional de Sobradinho e foi criada através das Resoluções nº 1474 e nº 1475 de 28 de agosto de 1.985 e o Decreto nº 33.869 de 22 de agosto de 2012.

A Escola Classe Olhos D'Água está localizada no Núcleo Rural Olhos D'Água, Chácara Olhos D'Água nº 22- CEP 71.507-993, na Região Administrativa do Lago Norte. CNPJ 01755508/0001-62.

A escola não possui telefone fixo, atendendo e fazendo ligações somente com os telefones particulares da equipe gestora, inclusive é importante ressaltar que a comunidade local também não tem telefone fixo, ficamos muito tempo atendendo aos telefonemas, através de um orelhão localizado na área externa da escola, porém o mesmo não funciona mais.

O e-mail da nossa Instituição educacional é ecolhosdaqua.sobradinho@edu.se.df.gov.br, através deles nos comunicamos com a Regional de Ensino e comunidade em geral.

A nossa escola encontra-se atualmente apenas com os membros suplentes do Conselho Escolar, pois por se tratar de uma escola pequena, possui dificuldade para não repetir os funcionários no Conselho escolar e Conselho Fiscal.

O Projeto Político Pedagógico foi construído de forma coletiva, porém a comissão responsável pela elaboração e reformulação do PPP e formada pela diretora Neide Viana Luiz, vice-diretora Adriana Torres Feitosa, a Orientadora Maria Eugênia Monteiro e a professora Cláudia Ferreira Sampaio.

A Construção da Escola Classe Olhos D'Água aconteceu após a doação do lote feita pelo casal Francisco Silvério de Souza e Genuvina Pereira de Souza. Esse casal é morador da Chácara vizinha a Escola e sempre colaboraram muito com a nossa Unidade Escolar, seu Francisco cultivava uma linda horta sem o uso de agrotóxico em sua propriedade, e sempre colaborava para enriquecimento da nossa Merenda Escolar.

No ano de 2012, seu Francisco faleceu, mas Dona Maria encontra-se muito bem, com seus 98 anos de idade e com sua generosidade e alegria de sempre.

A família desse casal, querido, ajudou a construir a nossa Escola, e colaboram até hoje em todas as atividades que realizamos, nós já educamos seus filhos, netos e atualmente estamos atendendo os bisnetos matriculados nesta Unidade de Ensino.

Figura 1 - Senhor Francisco e Dona Maria

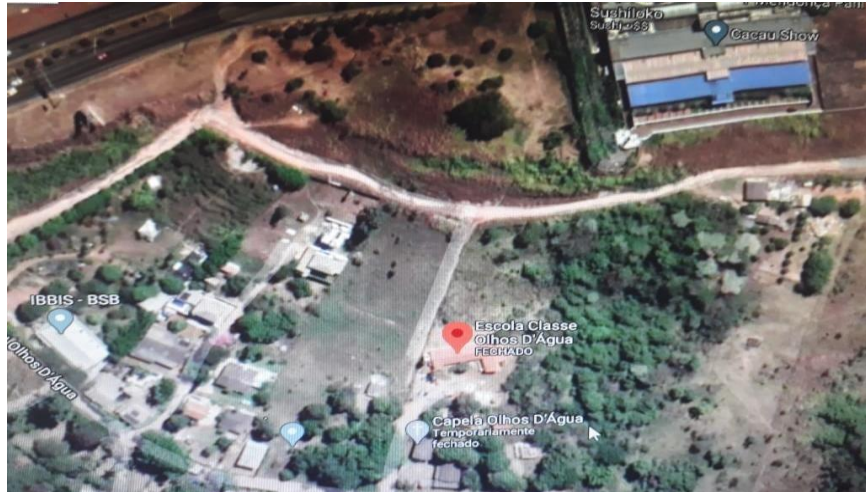


Acervo pessoal da escola classe Olhos D'Água

Segundo relatam os moradores e os funcionários mais antigos a nossa Escola Classe Olhos D'Água recebeu este nome, devido a uma grande quantidade de nascentes que existiam nessa localidade.

No entanto, com o passar dos anos, e a degradação do meio ambiente devido à construção de Postos de Gasolina e Motéis próximos à escola, ocasionou na contaminação e a escassez dos recursos hídricos.

Até hoje, vivenciamos a tentativa de construções de novos comércios e condomínios residenciais, nas redondezas da nossa escola, por se tratar de um local lindo, tranquilo e muito valorizado, porém nossa preocupação sempre foi com as questões ambientais, pois sabemos que esse tipo de ação causa degradação ambiental e danos irreversíveis a natureza.



Acervo próprio da Escola Classe Olhos D'Água – vista aérea

A Escola foi construída e iniciou suas atividades no ano de 1985, nesta época sua estrutura contava com duas salas de aula, cozinha, banheiros, uma sala dos professores com banheiro e um depósito da merenda e um depósito para material pedagógico.

Com o passar dos tempos a Escola foi aumentando e houve a necessidade de reorganização dos espaços para atender as necessidades da comunidade Escolar.

A Escola passou por uma reforma e ampliação em sua estrutura física em 2001, quando passou a contar com três salas de aula, uma sala de leitura, dois banheiros, uma cozinha com depósito de merenda, um pequeno depósito para materiais pedagógicos e administrativos, uma pequena sala para os auxiliares em educação, uma sala de secretaria que é dívida com a direção, sala de professores e um banheiro para uso dos funcionários.

No ano letivo de 2007 a Escola Classe Olhos D'Água, recebeu destaque na mídia local e chegou a ser notícia no Jornal Hoje, devido a um fato inusitado, que foi uma grande infestação de Pulgas na Escola.

Na época o DF TV visitou a nossa Escola e uma reportagem sobre a infestação das pulgas não deixou de valorizar a limpeza e o cuidado com que nossa Escola sempre foi tratada, foi possível, mesmo com uma reportagem negativa, mostrar o nosso trabalho desenvolvido na época e o acolhimento da nossa Escola foi ressaltado como uma característica muito positiva.

Figura 2 - Fotos de Jonais da época



De acordo com o PDOT/DF (Plano Diretor de Ordenamento Territorial) a escola está inserida numa Zona Urbana de uso controlado. No entanto, não possui serviço de telefonia fixa e não possuía via de acesso asfaltada até o ano de 2020.

Apesar de ser uma Escola Considerada Urbana, possui todas as características de uma zona rural, estando localizada dentro de uma área de reserva ambiental.

A coleta de lixo acontece de forma regular, mas a iluminação do local continua muito precária, o que é motivo de grande preocupação no que diz respeito a segurança do nosso patrimônio material e imaterial.

No ano letivo de 2020, a escola passou por um momento de grande risco, quando em um sábado (durante a pandemia), dois homens invadiram a escola, portando arma de fogo e furtaram a moto e o celular do nosso vigia.

A moto foi recuperada nas redondezas da comunidade por possuir um sistema de alarme, porém o celular do nosso colaborador não foi recuperado e o fato que mais nos preocupa é que essa ação ocorreu às 6h30 minutos, estamos em uma localidade sem muito movimento, os vizinhos moram distantes e suas propriedades são cercadas e muradas e isso dificulta a visualização das propriedades, dando uma falsa sensação de segurança.

A internet utilizada pela nossa Escola, foi paga durante muitos anos, por meio da contribuição mensal dos professores para utilização em todo o serviço administrativo e pedagógico da Escola. Em maio de 2021 a internet paga pela Secretaria de Educação do Distrito Federal e este ano, 2022 estamos com a internet Social Brasil, que atende nossa escola e toda comunidade, que está muito satisfeita com esta novidade.

Em 2009, foi construído um laboratório de informática e um campinho de futebol para as crianças na parte localizada nos fundos do prédio da Escola, na Gestão das professoras Eline Bastos e Dalva Pozzetti.

Em 2016, a Escola recebeu uma reforma e manutenção da rede elétrica da Instituição, a instalação de um alambrado que cercou toda a área escolar, dando uma segurança e proteção para todos os alunos, professores, funcionários e o patrimônio material.

No ano de 2019 a Escola recebeu a instalação das câmeras de segurança, compradas com verba parlamentar, o que nos oportunizou uma maior sensação de segurança.

Nos anos letivos de 2020 iniciou a gestão da equipe gestora composta pela diretora Neide Viana Luiz e a vice-diretora Adriana Torres Feitosa. A professora Neide retornou para escola, quando foi substituída pela professora Alessandra Souza que teve como vice-diretora Adriana Torres, no período de 2015 até 2019.

Em 2015 a professora Neide Viana Luiz se ausentou para uma licença e pediu exoneração do cargo, posteriormente a Equipe Gestora composta pela professora Alessandra Souza Santos e Adriana Torres Feitosa, foi indicada para o cargo, onde permaneceram até 2019.

Em 2019, a professora Neide Viana Luiz foi eleita mais uma vez, para o pleito de 2020 a 2022, juntamente com a vice Adriana Pereira Torres Feitosa, agora com prorrogação do pleito até a próxima eleição prevista para novembro de 2023.

A Escola recebeu a construção de uma sala de aula para a Educação Infantil, instalação de ar-condicionado em todas as salas, construção de um pátio descoberto e plantio de grama esmeralda em toda área da Escola, todas essas ações foram feitas em parceria com a Administração do Lago Norte e empresários parceiros com a autorização da Regional de Ensino e Secretária de Educação.

Devemos ressaltar que o Administrador Marcelo Trator, do Lago Norte, conseguiu cumprir todas as promessas que nos fez, a construção da Sala de aula de Educação Infantil, a instalação de ar-condicionado e o tão sonhado asfalto até a porta da Escola, nossa eterna gratidão por tantas conquistas.



Em 2021, a nossa escola recebeu o tão sonhado asfalto até o nosso portão de acesso, graças ao empenho da Administração do Lago Norte, na pessoa do Administrador Marcelo Trator, recebemos a nobre visita do Governador para a inauguração do Asfalto.





Ainda no ano letivo de 2021, a Regional de Ensino de Sobradinho fez a cobertura do pátio externo o que nos ajudou demais para realização das atividades pedagógicas e deixou a Escola ainda mais bonita e aconchegante.



Em função da Pandemia e para cumprir os protocolos para o retorno presencial dos alunos, a Regional de Ensino realizou em maio de 2021 a instalação de uma bancada e pia para a higienização das mãos na chegada da Escola.



Durante o período da pandemia, a nossa escola precisou adequar-se, da melhor maneira possível, para que nenhuma criança ficasse fora do processo ensino-aprendizagem, foi possível realizar a distribuição de cestas básicas para as famílias mais carentes, por meio de uma parceria com a igreja Reviver.

Realizamos aulas utilizando *Google Meet* (para os alunos que possuíam esta ferramenta), atendimento individual para os alunos que não possuíam o *Meet*, mas tinha acesso as chamadas de vídeo através do *WhatsApp*, reuniões e formações virtuais com os professores e as famílias, entregamos apostilas nas casas dos alunos que não possuíam recurso tecnológico e não deixamos de realizar momentos importantes para a criação e manutenção do vínculo entre escola e família: arraial virtual, gincanas, lives importantes com assuntos de interesse das famílias, formatura do 2º período e até mesmo uma noite dançante cada um na sua casa, para celebrarmos a despedida do 5º ano.

Esse momento foi muito intenso e difícil, pela primeira vez tivemos que redimensionar nosso olhar, buscando abranger todos os alunos, precisamos deixar registrado, para as próximas gerações que mais uma vez, o nosso engajamento e participação fizeram toda diferença no momento de isolamento, evitando prejuízo ainda maiores.

No ano letivo de 2022, recebemos por meio de emenda parlamentar, executada pela Regional de Ensino de Sobradinho, recebemos um lindo parque infantil, que tem sido um dos espaços favoritos dos nossos 140 alunos, necessitando, portanto, que em caráter de urgência seja realizada a cobertura do parque, para que as crianças possam brincar em qualquer horário, independente do clima/tempo.



Em 2022, também fomos contemplados com a construção da quadra poliesportiva, um desejo antigo de todos os alunos da nossa escola, em função da participação da escola em um projeto com o TJDF e a CEMA.

Necessitamos apenas que tão logo seja construída a cobertura da quadra para que o espaço possa ser melhor aproveitado em todos os horários, com atividades pedagógicas e esportivas.

Seria ainda, de fundamental importância que tivéssemos direito a um professor de educação física, que realizasse atividades psicomotoras com nossas crianças favorecendo o processo de aprendizagem.

Ainda em 2022, construímos dois grandes canteiros para a nossa Horta suspensa, um barracão de madeirite para guardarmos os materiais que serão utilizados no Projeto Horta que foram doados pela Emater e adquiridos pela Escola.



Tivemos ainda, através de emenda parlamentar executada pela Regional de Ensino de Sobradinho, a construção e pavimentação do nosso estacionamento interno, com bloquetes, algo que minimizou nossos problemas, porém ainda não resolveu, por se tratar de uma escola localizada em uma área pequena, continuamos sofrendo com a dificuldade de manobrar carros, ônibus e o caminhão de lanche, o espaço é insuficiente para que possam fazer manobras.



Apesar da sinalização com cones, do aviso a comunidade sobre essa fragilidade, principalmente no horário de entrada e saída dos alunos, ainda é tensa a movimentação no portão de acesso nos horários de maior movimento.

Estamos terminando a obra do estacionamento na parte que fica atrás da escola, porém sabemos que será algo provisório, pois quando a escola receber qualquer sinal de ampliação, aquele local, e no caso o único lugar possível para a

construção de um novo módulo com as salas que atenderão as nossas necessidades.



Nossa organização neste ano de 2023 se dará da seguinte forma:

MODALIDADE DE ENSINO	Nº DE TURMAS	Nº DE ESTUDANTES
EDUCAÇÃO INFANTIL	03	60
ENSINO FUNDAMENTAL	05	78

As oito turmas estão distribuídas, da seguinte maneira:

ETAPA	ANO	TURMA	TURNO	MAS.	FEM.	TOTAL
Ed. Infantil	1º P	A	V	11	15	26
Ed. Infantil	2º P	A	M	7	11	18
Ed. Infantil	2º P	B	V	8	8	16
Fund.1	1º ANO	A	M	9	7	16
Fund.1	2º ANO	A	M	6	9	15
Fund.1	3º ANO	A	M	10	10	20
Fund.1	4º ANO	A	V	6	7	13
Fund.1	5º ANO	A	V	10	4	14
				67	71	138

Em 2023, estamos com 138 alunos divididos em 8 turmas, sendo 4 turmas no turno matutino (2º período e BIA) no horário de 7 às 12 horas e no turno vespertino

(2 turmas de educação infantil, 1º e 2º período, 1 turma de 4º ano e 1 turma de 5º ano, no horário de 12 às 17 horas.

2.2 Caracterização Física

- 4 salas de aula
- 1 sala onde funciona (sala dos professores e sala de aula)
- 1 sala de informática
- 1 banheiro feminino para as alunas
- 1 banheiro masculino para os alunos
- 1 banheiro (para todos os professores, funcionários e comunidade em geral)
- 1 cozinha
- 1 depósito de merenda
- 1 depósito
- 1 Sala de Orientação Educacional
- 1 secretaria
- 1 direção
- 1 pátio coberto
- 1 quadra poliesportiva descoberta
- 1 parque infantil descoberto
- 1 espaço para horta escolar

Temos a pretensão de construir uma cobertura fixa na entrada da escola, local das pias de sanitização, para remanejar a tenda existente nessa localidade e assim possibilitar que a professora da sala de leitura e responsável pelo projeto socioambiental, possa desfrutar de um espaço para realização de seu planejamento das atividades da sala de leitura, projeto horta e relaxamento dos alunos, em um espaço livre e com conexão com a natureza.

Ainda na parte da horta, faremos em 2023 um projeto para colocar britas entre os canteiros, fazendo com que o espaço fique mais claro e limpo, para evitar que os animais peçonhentos, típicos da região, nos surpreenda durante as aulas ao ar livre.

A escola conta com o transporte escolar dos alunos desde 2008 um ônibus Escolar, inicialmente era apenas um ônibus para realizar o transporte dos alunos que moram no Grande Colorado, Córrego do Urubu, Núcleo Boa Esperança e Taquari.

Porém ano passado (2022) a Escola foi surpreendida com uma nova clientela, oriunda das comunidades do Lago Oeste e da Vila Basevi e por este motivo, tivemos que nos movimentar, juntamente com as comunidades citadas e o apoio da Regional

de Ensino para conseguirmos mais um ônibus escolar que realizasse o trajeto Olhos D'Água/Vila Basevi e Lago Oeste.

No início ano letivo de 2022, conseguimos a autorização e o transporte locado começou a realizar o trajeto, fazendo com que os alunos da Basevi e do Lago Oeste, tivessem a oportunidade de acesso à educação.

Os ônibus que atendem a escola, transportam 97 alunos, os demais chegam até a escola a pé, sozinhos ou acompanhados pelos pais e/ou responsáveis, de carro e até mesmo a cavalo.

Com a dificuldade que temos com o tamanho do terreno em frente à escola, para manobras, os motoristas fizeram um combinado para que um ônibus fizesse o percurso até a escola, enquanto o outro aguarda o outro em frente ao Costa Atacadão, para que seja possível a manobra sem oferecer risco a comunidade local.

A equipe gestora da Escola Classe Olhos D'Água se reuniu com a direção da Escola Classe Basevi, no início de 2022, para juntas, tentar conseguir a ampliação da Escola Classe Basevi, para que os alunos tão pequenos das comunidades Lago Oeste e Basevi não precisem estudar tão longe de casa e também porque para atender as duas comunidades, nossas turmas de Educação Infantil ficaram lotada, com lista de espera e dessa forma deixamos de atender a nossa Comunidade local o que não é uma situação confortável.

Porém até o momento não conseguimos realizar este sonho e as crianças continuam se deslocando para nossa escola, continuamos com fila de espera, sala superlotadas e sabemos que até em Sobradinho os alunos das Comunidades Lago Oeste e Basevi estão estudando, pois é crescente o número de alunos da educação infantil e as escolas próximas não estão tendo condições de atender, faz-se urgente e necessário a construção de um Centro de Educação Infantil naquela comunidade.

Ressaltamos que a nossa Escola tem o maior prazer de atender essas comunidades, porém no ano passado (2022), tivemos duas situações em que crianças moradoras daquela localidade passaram mal e/ou se acidentaram em atividades recreativas e ao entrarmos em contato com a família, as mesmas tiveram dificuldade de chegar até aqui, por não possuírem carro e o transporte ter horários rígidos e divergente do nosso horário de funcionamento.

Dessa forma a Escola Classe Olhos D'Água continuaria atendendo sua comunidade local, com as turmas de Educação Infantil, Bia e 4º e 5º ano, utilizando apenas um ônibus.

Neste ano de 2023 a escola realizou a pintura interna de todas as sala de aula, e neste momento(fevereiro/março) está recebendo através da Empresa NEVATO a substituição das calhas da escola, pois temos sofrido com o alagamento após as fortes chuvas e ainda estamos recebendo um alambrado de proteção entre o pátio e a quadra de esportes , na rampa de acesso e toda a parte frontal da escola para que aumente a segurança de nosso alunos e a manutenção da nossa rede elétrica que vem apresentando graves problemas desde 2022.

Mesmo com tantas obras e importantes modificações, a nossa Escola ainda possui pontos de fragilidade, que inclusive são queixas de toda a comunidade escolar e que precisarão ao longo do tempo, serem resolvidas para que não haja problemas.

Todas as fragilidades apontadas nas Avaliações Institucional, dizem respeito a questão estrutural da nossa Instituição Educacional, pois nossa Escola foi construída pensando na quantidade de alunos e funcionários que faziam parte dela naquela época, e não foi planejada para receber uma maior quantidade de alunos matriculados e nem tão pouco, para atender o número de funcionários que praticamente triplicou nos últimos tempos.

Para funcionarmos de uma forma minimamente confortável, seria necessário a construção de uma sala dos professores para que pudéssemos realizar nossas coordenações, de uma forma mais confortável e segura para todos.

Neste ano estamos dividindo a sala de leitura com móveis para abrigar a sala dos professores, pois não temos espaço para essas salas de modo individualizado. Infelizmente duas salas tão importantes estão no mesmo lugar, limitando o funcionamento normal de ambas, para não deixar de atender nossos alunos e profissionais.

Em todos os momentos e espaços possíveis temos elencado a necessidade da construção de dois banheiros para professores e funcionários, um masculino e outro feminino, pois o único banheiro que temos, fica dentro da sala onde funciona a

direção e muitas vezes é necessário recorrer ao banheiro das crianças, dividindo com eles a utilização desse espaço.

A quantidade de funcionários que temos hoje, já é bem maior que a estrutura física está preparada para receber. Os professores readaptados dividem a sala dos professores, com a coordenadora, os educadores sociais e a monitora em seus breves momentos de descanso e para a coordenação de suas atividades.

Seria de extrema importância que a modulação da escola fosse revista, pois até que se amplie nossos espaços, mesmo que haja necessidade não temos como atender minimamente os profissionais.

É o caso da equipe da Apoio, necessitamos muito do trabalho da pedagoga, da psicóloga, porém nem de forma itinerante temos como comportar essas profissionais, ou qualquer outro, pois a orientadora educacional, por exemplo atende os alunos em uma sala muito pequena e ainda tivemos que colocar uma porta, para que a mesma tivesse o mínimo de privacidade.

Nosso desejo, e real necessidade é que seja construído um bloco de salas anexas a escola, para a construção de uma sala de leitura, uma sala para Orientação Educação e Equipe de Apoio a Aprendizagem e pelos menos mais dois banheiros, um masculino e um feminino com duas cabines pelo menos em cada um, para atender minimamente os 30 funcionários que existem para atender os 140 alunos, em uma escola que foi construída e pensada para um número menor de pessoas.

Temos um grupo muito bom, não existindo necessidade de aumentar a equipe, o quadro hoje atende de forma satisfatória as necessidades da escola, embora seja importante frisar que não temos como oferecer o mínimo de conforto aos profissionais que existem na Instituição Educacional e que muitas vezes precisam fazer fila para utilizar o único banheiro da Instituição de Ensino.

Reafirmamos o enorme desejo e necessidade da construção de um refeitório, para que as refeições sejam servidas em um espaço apropriado, que permita o convívio coletivo dos nossos alunos, no momento das refeições e o auto servimento, fato tão importante para a autonomia das crianças.

Necessitamos ainda da construção de uma guarita ou portaria com um banheiro, que fosse localizada na entrada da Escola para que os vigias possam de

forma segura, fiscalizar e controlar a entrada e saída das pessoas na Escola e para que possam ter o mínimo de conforto com um espaço para realizar suas funções, um cantinho para esquentar a marmita e ainda um banheiro exclusivo para os vigilantes.

A clientela atendida pela Escola Classe Olhos D'água , inclui 140 estudantes , oriundos das chácaras vizinhas do Núcleo Rural Olhos D'Água, da comunidade Rural Boa Esperança I e II, do Taquari, das Chácaras entre Taquari e Varjão, dos Condomínios RK, Condomínio Morada dos Nobres, Condomínios e chácaras próximos ao Colorado, Chácara do Córrego do Urubu, Condomínios e Chácaras do Grande Colorado, Sobradinho II , Condomínios da DF 150, 425 e este ano estamos atendendo alunos das Comunidades Lago Oeste e Vila Basevi.

O fato dos nossos alunos serem conhecidos e até parentes, torna nossa comunidade muito próxima, com facilidade para construção de uma convivência harmônica com muito diálogo, possibilidade de resolução de conflitos e até atendimento as necessidades individuais, como aconteceu através da parceria com a Igreja Reviver e a nossa comunidade fornecer cestas básicas desde o início da pandemia até o presente momento totalizando 35 famílias por mês.

Neste ano, recebemos a visita da nova gestão da Regional de Ensino de Sobradinho e temos a promessa da construção de uma sala dos professores com dois banheiros para funcionários, para que seja possível a realização de um trabalho que oportunize o mínimo de conforto aos nossos professores e funcionários.

Em relação ao nosso pedido para a construção de um bloco com mais quatro sala e banheiros, a equipe da Regional sinalizou a impossibilidade, por não vislumbrar um espaço adequado e necessário para uma obra desse porte, porém nos informou que essa construção talvez possa ocorrer na Escola Classe Basevi, o que permitiria que nossas salas de aula tivessem um número menor de alunos.

Estamos muito esperançosos com a notícia da construção da nova sala, assim como estamos satisfeitos com a parceria dos pais dos nossos alunos que estão nos ajudando no projeto horta doando mudas, oferecendo serviços e entendendo que a nossa proposta é que família e escola caminhem juntas, em uma parceria que promoverá o bem-estar e desenvolvimento integral de nossos alunos.

3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

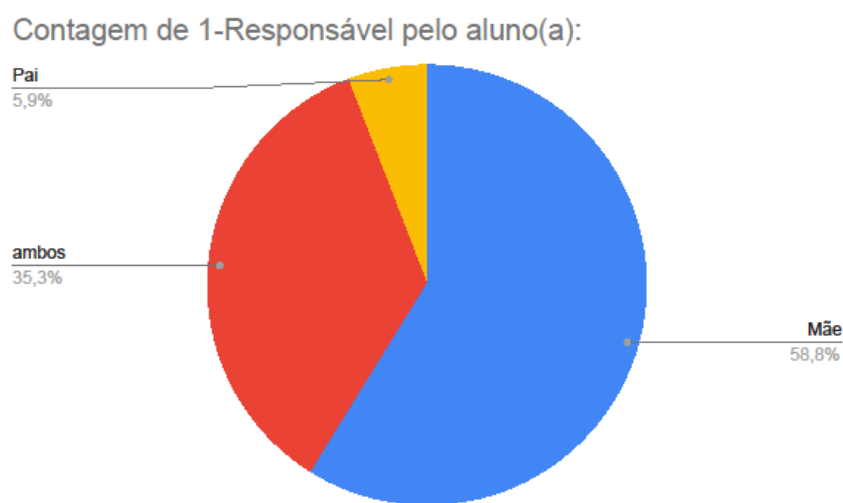
O diagnóstico escolar implica conhecer e apreender a refletir sobre a nossa escola, oportunizando uma dinâmica organizacional que configure a identidade da escola, considerando a realidade escolar e extraescolar com as nossas expectativas e necessidades.

Desse modo, a Escola Classe Olhos D'Água se organizou por meio de diversas medidas que capacitam a investigação, observação, análise e síntese de dados coletados a partir do mapeamento institucional, encaminhado pela orientação escolar no início do ano letivo, das avaliações institucionais planejadas pela equipe gestora e aplicadas a todos os segmentos da escola, de forma semestral, desde o ano letivo de 2010, fazendo parte desse momento também as avaliações externas que fazem parte do planejamento das ações da Escola Classe Olhos D'Água.

A seguir, abordaremos o resultado do Mapeamento Institucional e a Avaliação Institucional, para que seja possível considerar a opinião das dimensões família, escola e as questões socioeconômicas que permeiam o universo escolar.

3.1 Características Sociais, Econômicas e Culturais

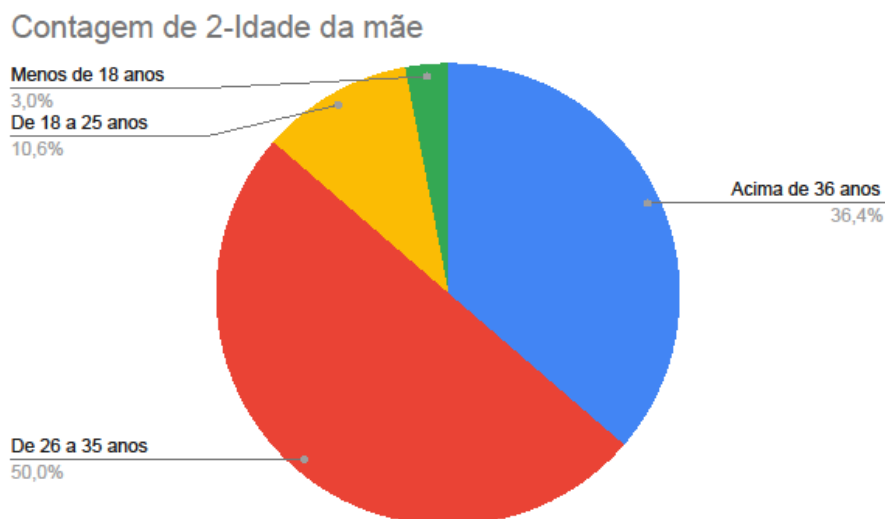
Gráfico 1 - Responsável pelo aluno (a):



Elaboração própria

O item 1 nos revela que a maioria dos responsáveis pelos alunos são as mães sendo 58,8, seguido de 35,3% de famílias onde ambos são responsáveis pelos filhos e apenas 5,9% dos pais são responsáveis pelo estudante.

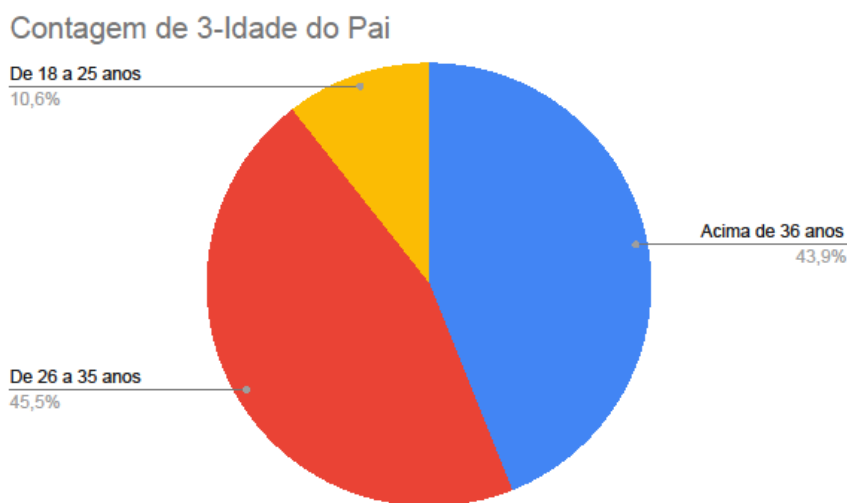
Gráfico 2 - Idade da mãe



Elaboração própria

Em relação à média de idade das mães, percebemos uma maioria de mães jovens, 50% das mães têm idade entre 26 a 35 anos, 36,4% tem idade acima de 36 anos, 10,6% tem idade entre 18 e 25 anos e menos de 3%% tem menos de 18 anos.

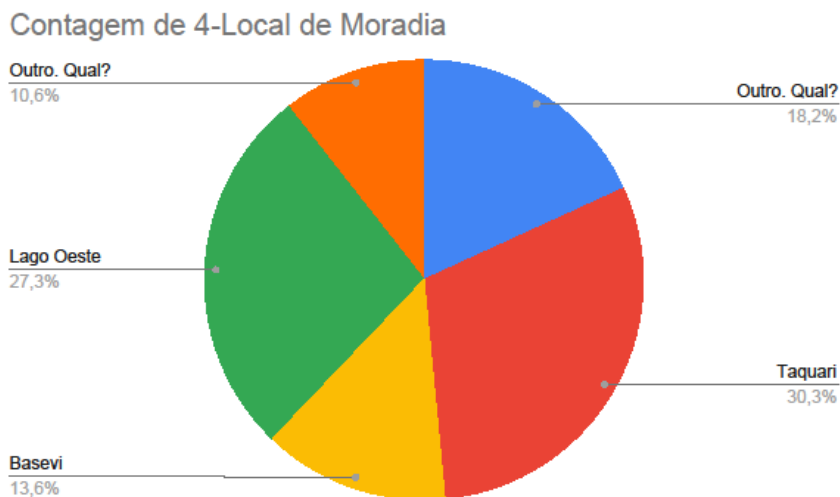
Gráfico 3 - Idade do Pai:



Elaboração própria

Em relação a idade dos pais, verificamos que a maioria é jovem, sendo 45,5% com idade compreendida entre 26 e 35 anos, 43,9% com idade acima de 36 anos e apenas 10,6% possui idade entre 18 a 25 anos.

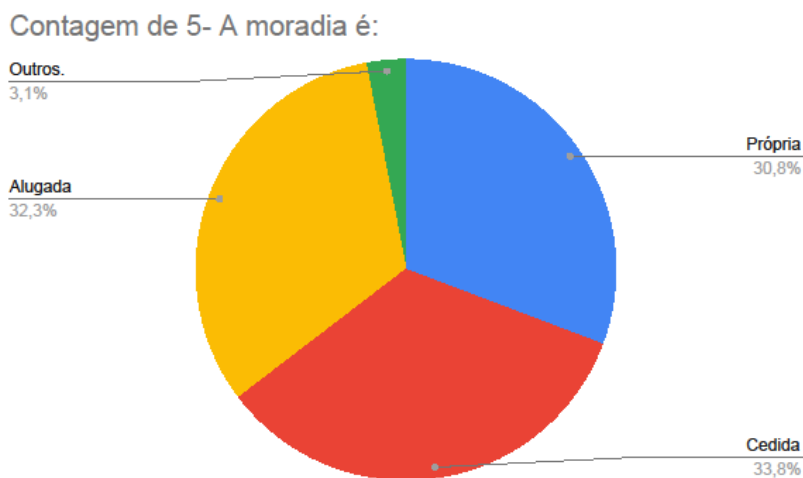
Gráfico 4 - Local de Moradia



Elaboração própria

No que diz respeito a moradia, 30,3% são moradores do Taquari, 27,3% moram no Lago Oeste, 18,2% declararam morar em outras localidades, como DF 150, Córrego do Urubu, Grande Colorado, Sobradinho I e II, Chácara Boa Esperança, Varjão e 10,6% são moradores do Núcleo Rural Olhos D'Água.

Gráfico 5 - A moradia é

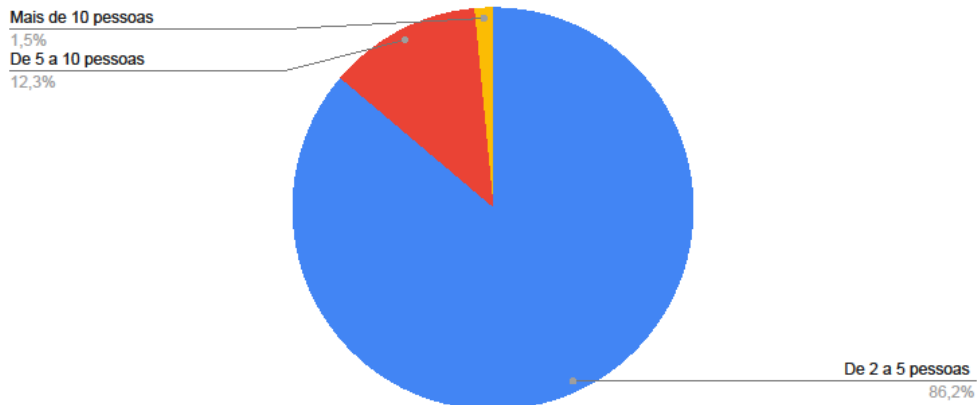


Elaboração própria

Em relação a moradia ainda, 33,8% são casas cedidas, 32,3% moram em casas alugadas, 30,8% moram em casa própria, 3,1 assinalaram outras situações, como por exemplo morar de favor em casa de terceiros.

Gráfico 6 - Quantas pessoas moram na casa em que a criança reside?

Contagem de 6- Quantas pessoas moram na casa em que a criança reside?

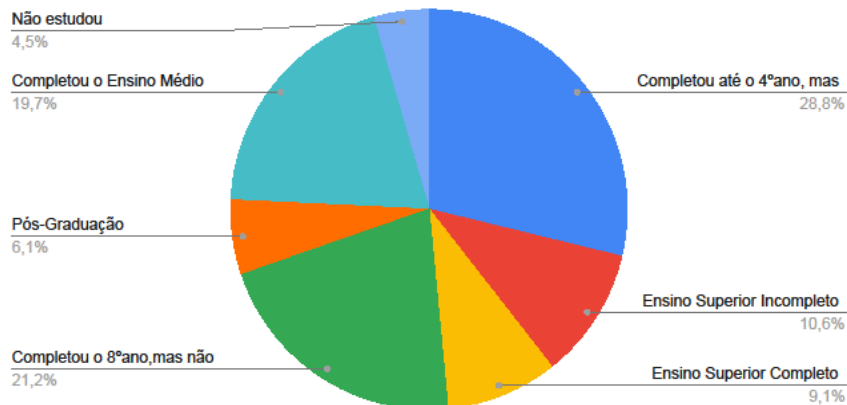


Elaboração própria

Quando questionados em relação a quantidade de pessoas que moram na casa, 86,2% relataram que moram em casa com 2 até 5 pessoas, 12,3% disseram que moram em casa com 5 a 10 pessoas e 1,5% que mais de 10 pessoas residem na casa.

Gráfico 7 - Grau de Escolaridade -Pai

Contagem de 7-Grau de escolaridade-Pai



Elaboração própria

Em relação ao nível de escolaridade do pai 28,8% completaram o 4º ano, 21,2% completaram o 8º ano, 19,7% completaram o ensino médio, 10,6%

declararam ensino superior incompleto, 9,15 concluíram o Ensino Superior, 6,1% concluíram a pós-graduação e 4,5% declararam que nunca estudaram.

Gráfico 8 - Grau de escolaridade da Mãe



Em relação ao grau de escolaridade das mães 30,3% concluíram o 8º ano, 28,8% terminaram o ensino médio, 18,2% estudaram somente até o 4º ano, 7,6% fizeram o ensino Superior completo, 7,6% relatam não ter concluído o Ensino Superior e 7,6% concluíram a pós-graduação.

Gráfico 9 - A família tem hábito de leitura

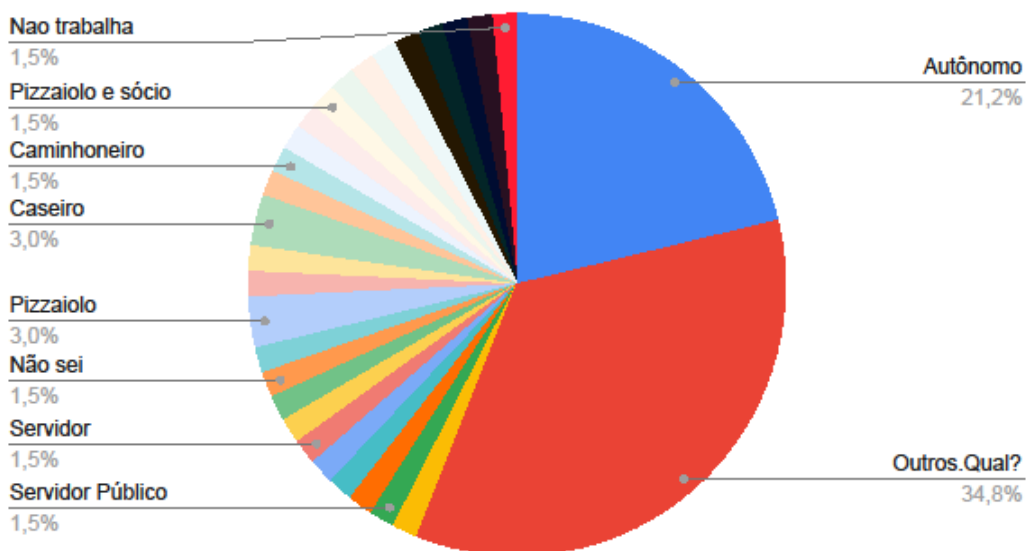
Contagem de 9- A família tem hábito de leitura (livros, jornais, gibis, outros)



Em relação ao hábito de leitura 48,5% se declaram leitores, 39,4% relataram que às vezes fazem alguma leitura e 12,1% disseram que não possuem hábito de leitura.

Gráfico 10 - Profissão do Pai

Contagem de 10-Profissão do Pai

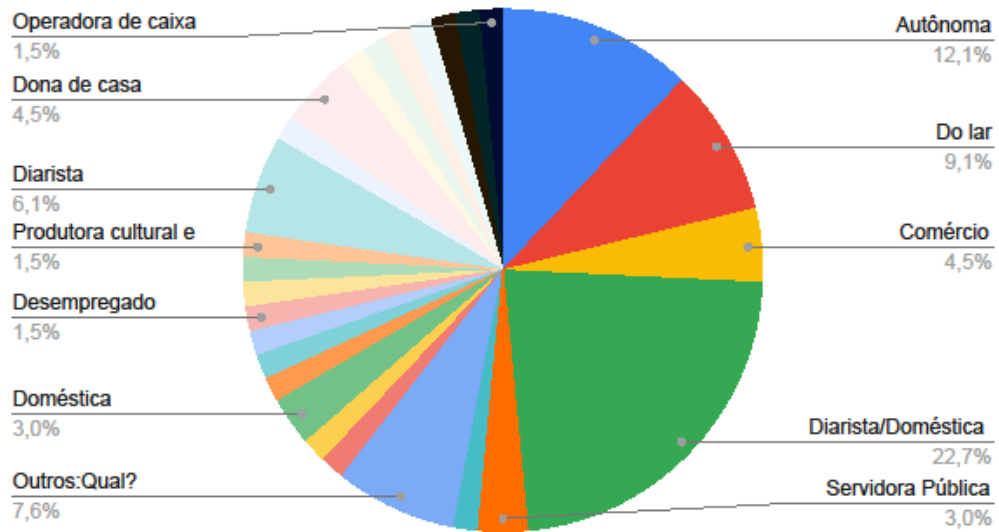


Elaboração própria

Em relação a profissão do pai 1,5 % não trabalham, 1,5% pizzaiolo e sócio, 1,5% caminhoneiro, 3% caseiro, 3% pizzaiolo, 1,5% não sabem com o que trabalham, 1,5% se declaram servidores, 1,5 % são servidores públicos, 21,2% são autônomos, 34,8% assinalaram outras profissões.

Gráfico 11 - Profissão da mãe

Contagem de 11-Profissão da Mãe

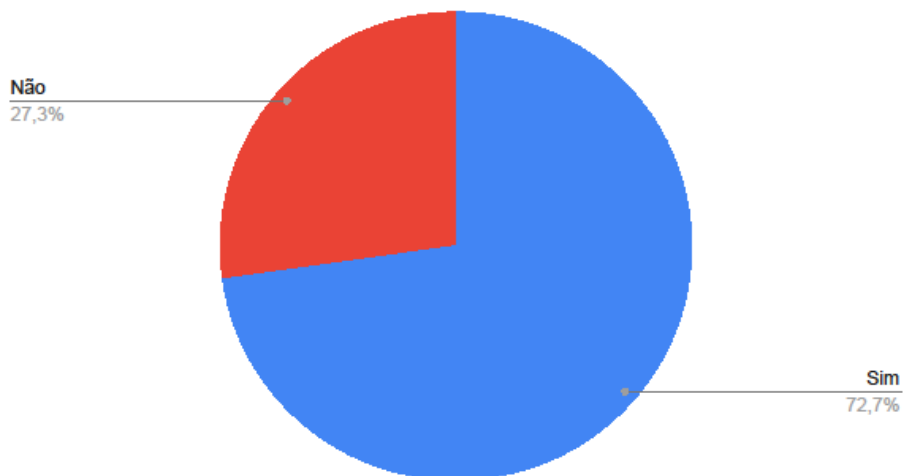


Elaboração própria

Em relação ao item profissão de mãe, 1,5% se declararam operadoras de caixa, 4,5% dona de casa, 6,1% diarista, 1,5% produtora cultural, 1,5% desempregadas, 3% doméstica, 12,1 % autônoma, 9,1% do lar, 4,5% trabalham no comércio local e 7,65% assinalaram outras profissões.

Gráfico 12 - O Pai está trabalhando atualmente

Contagem de 12-Está trabalhando atualmente -Pai

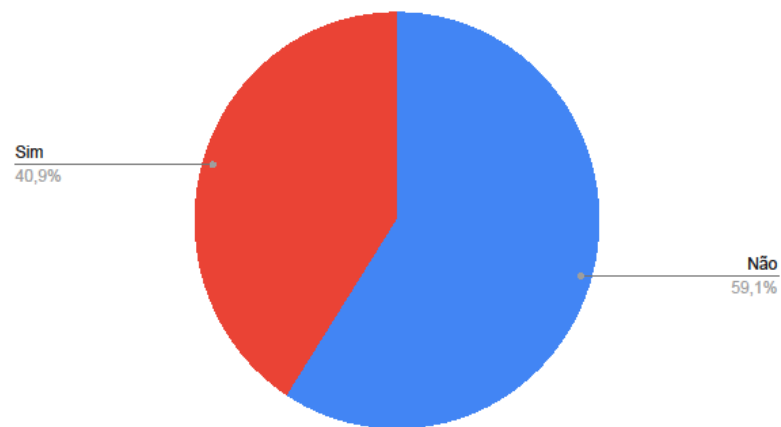


Elaboração própria

No item que questiona se o pai está trabalhando no momento, 72,7 %, disseram que sim e 27,3% disseram que não.

Gráfico 13 O Pai tem carteira assinada

Contagem de 13-O pai tem carteira assinada?

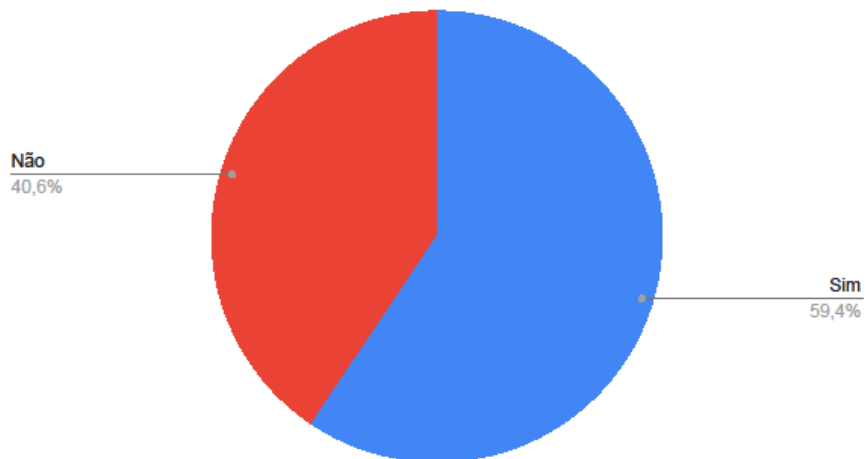


Elaboração própria

Quando questionados se o pai trabalha com carteira assinada, 59,1% relataram que sim e 40,9% disseram que não trabalha com carteira assinada.

Gráfico 14 - A Mãe trabalha atualmente

Contagem de 14- A mãe trabalha atualmente?

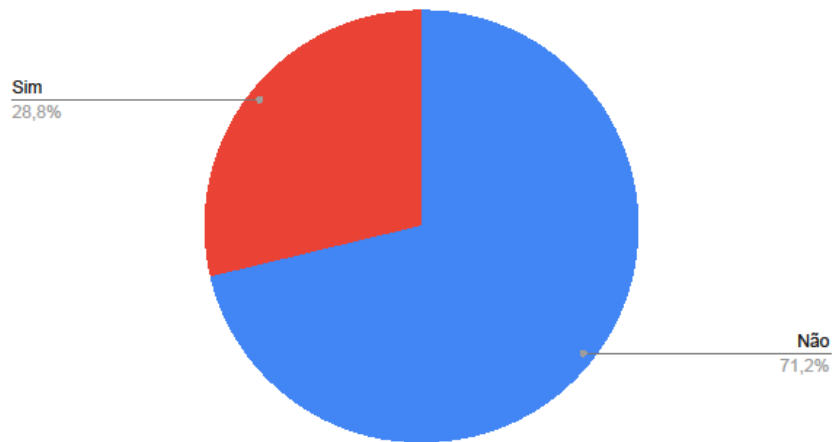


Elaboração própria

Nesta questão, foi abordado sobre se a mãe está trabalhando no momento e 59,4% relataram que sim e 40,6% relataram que no momento a mãe está desempregada.

Gráfico 15 - A mãe tem carteira assinada?

Contagem de 15-A mãe tem carteira assinada?

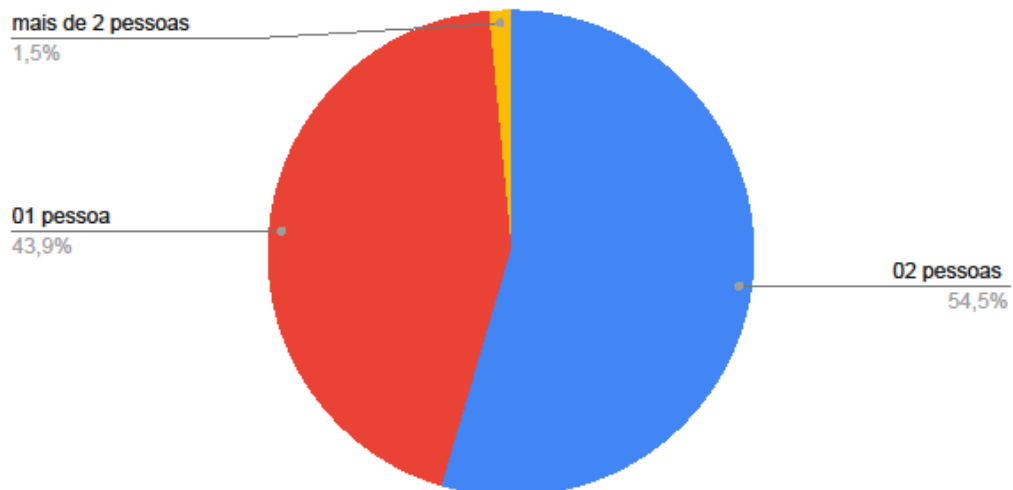


Elaboração própria

Quando questionados se a mãe trabalha com carteira assinada, 71,2% relataram que não e 28,8% disseram que sim.

Gráfico 16 - Quantas pessoas contribuem com a renda familiar?

Contagem de 16-Quantas pessoas contribuem com a renda familiar?

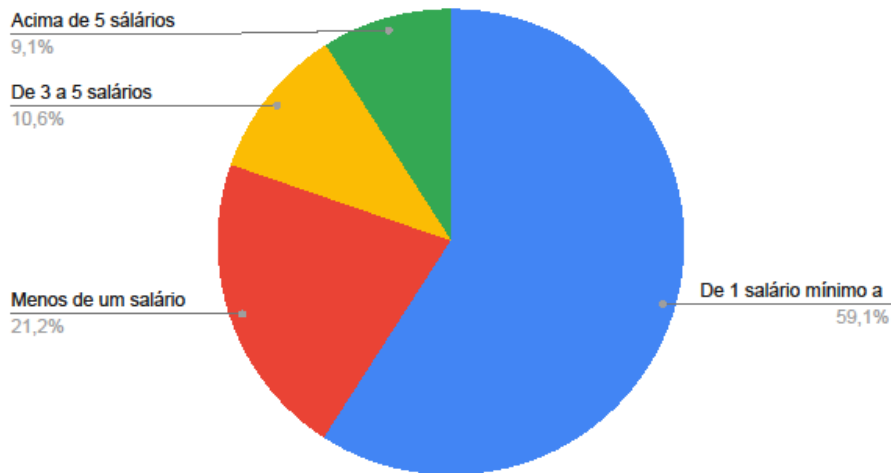


Elaboração própria

Em relação a quantidade de pessoas que contribuem com a renda da casa, 54,5% disseram que 2 pessoas contribuem para o sustento da casa, 43,9% relataram que apenas uma pessoa sustenta a casa e 1,5% disseram que 3 ou mais pessoas colaboram com as despesas da casa.

Gráfico 17 - Faixa de renda familiar

Contagem de 17- Faixa de renda familiar

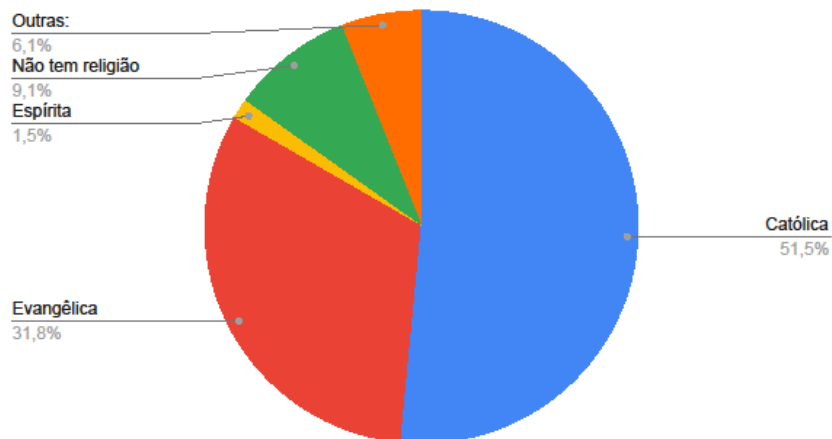


Elaboração própria

Quando questionados qual a faixa de renda familiar da família, 59,1% disseram que sobrevivem com 1 salário-mínimo, 21,2% ganham menos de um salário-mínimo, 10,6% ganham de 3 a 5 salários e somente 9,1% recebem acima de 5 salários.

Gráfico 18 - Religião

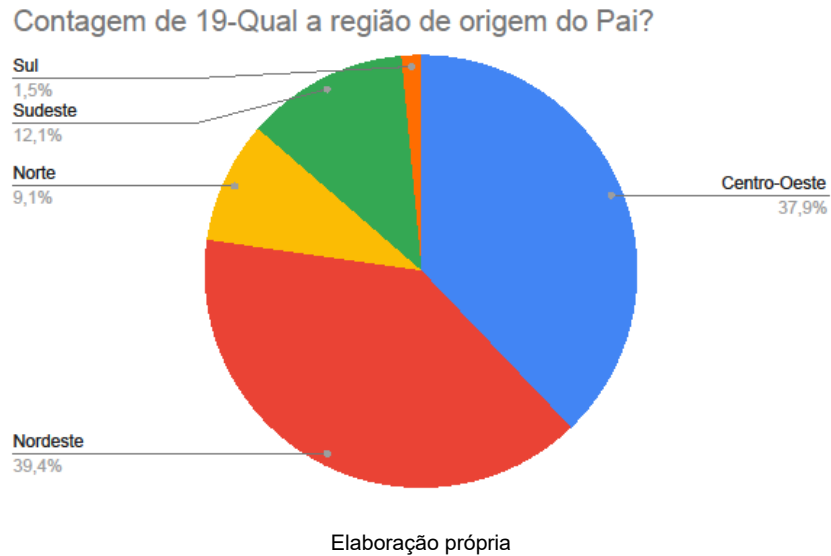
Contagem de 18-Religião



Elaboração própria

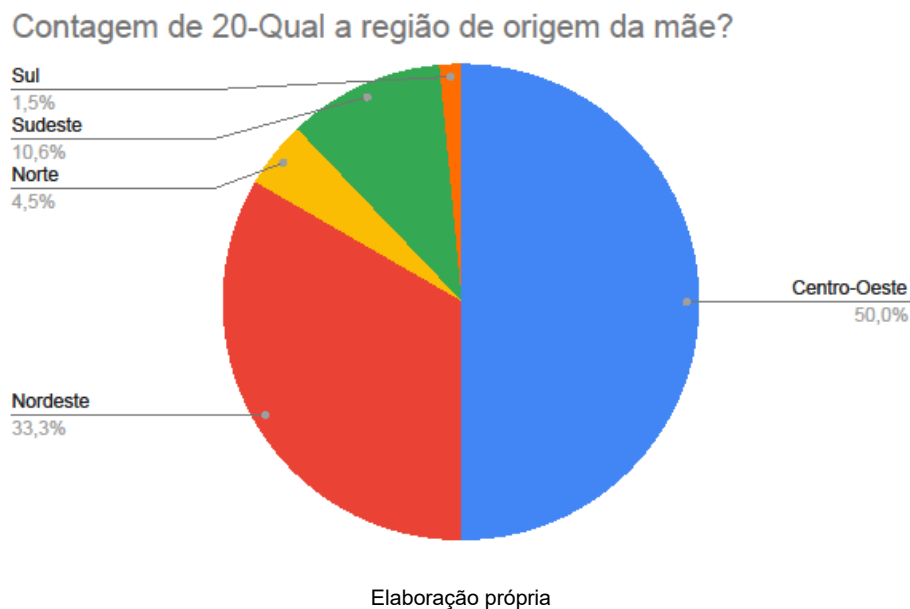
Quando questionados sobre a religião que a família segue 51,5% são católicos, 31,8% se declararam evangélicos, 9,1% não tem religião, 6,1% disseram que seguem outras religiões e apenas 1,5% se declararam espíritas.

Gráfico 19 - Qual a região de origem do pai?



Quando questionados sobre qual a região de origem do pai, 39,4% são do Nordeste, 37,9% são do Centro-Oeste, 12,1% são do Sudeste, 9,1% são do Norte e 1,5% são do Sul.

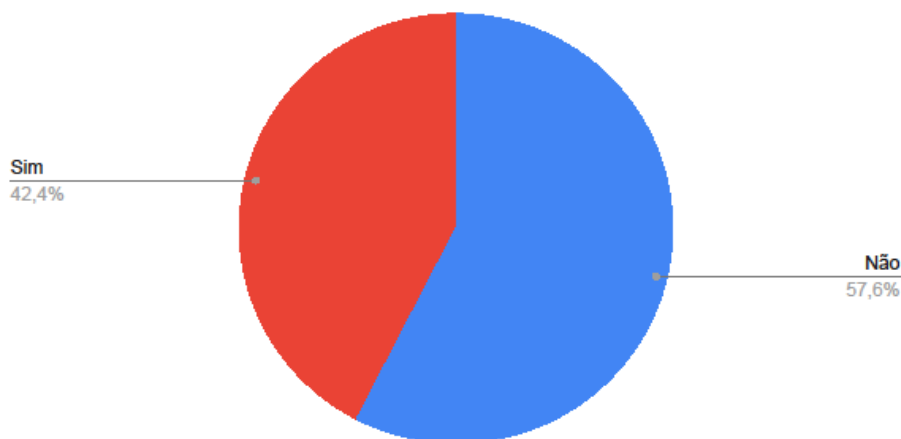
Gráfico 20 - Qual a região de origem da mãe?



Em relação a Região de origem das mães, 50% são do Centro-Oeste, 33,3% Nordeste, 10,6% Sudeste, 4,5% Norte e 1,5% do Sul.

Gráfico 21 - A família recebe auxílio do governo?

Contagem de 21- A família recebe auxílio do governo (bolsa família, auxílio emergencial, outros)

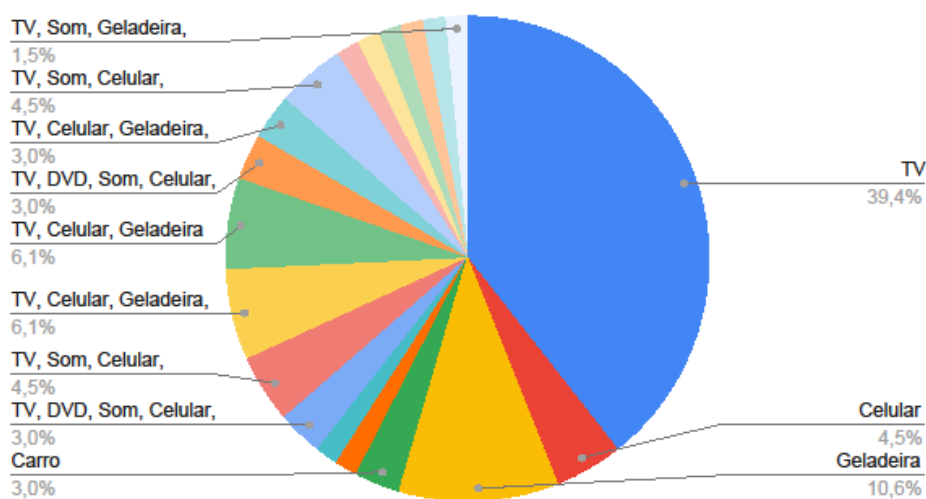


Elaboração própria

Quando questionados se a família recebe algum auxílio do Governo, 57,6% negam receber qualquer auxílio e 42,4% declaram receber algum auxílio do Governo.

Gráfico 22 - Quantidade de itens que a casa possui

Contagem de 22-Na casa onde a criança reside tem:



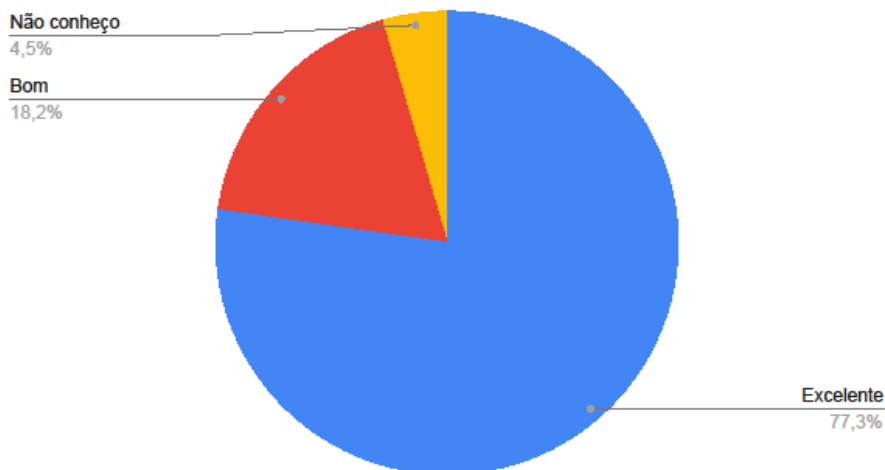
Elaboração própria

Em relação aos itens existentes na casa das crianças, 39,4% possuem televisão, 10,6% geladeira, 4,5% celular, 1,5 declaram possuir TV, som e Geladeira, 4,5 dizem ter TV, Som e celular, 3% declaram possui TV, celular e geladeira, 3%

possuem TV, DVD, Som e celular, 6,1% possuem TV, Celular, Geladeira e outros, 6,1% TV , Celular , Geladeira e som e 4,5% TV, DVD, som, celular e geladeira.

Gráfico 23 - Como você avalia a Escola Classe Olhos D'Água?

Contagem de 23-Como você avalia a Escola Olhos D'Água?

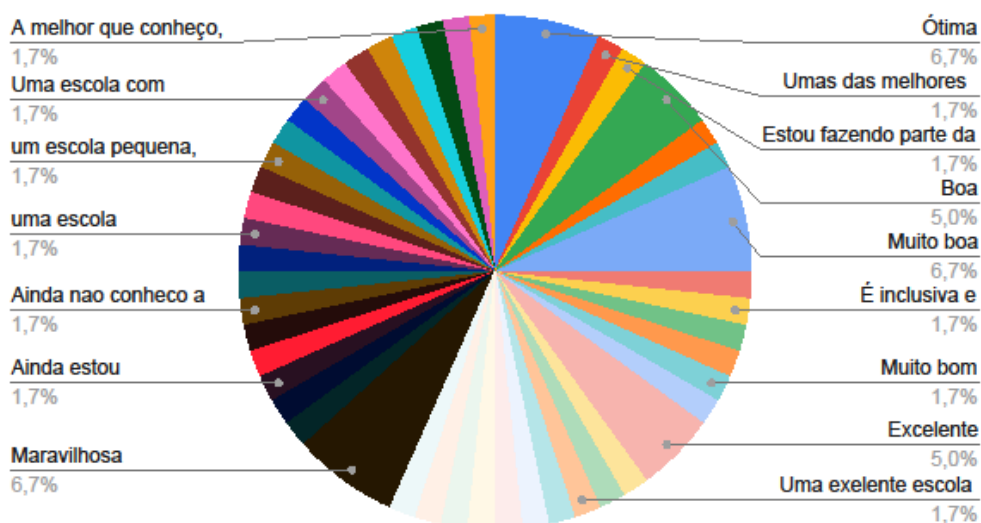


Elaboração própria

Quando questionados em relação a avaliação sobre o que acham da Escola Classe Olhos D'Água 77,3% consideram uma escola excelente, 18,2% consideram uma boa escola e 4,5% disseram ainda não conhecem a nossa escola.

Gráfico 24 - Na sua opinião como é a escola que temos?

Contagem de 24- Na sua opinião como é a escola que temos?

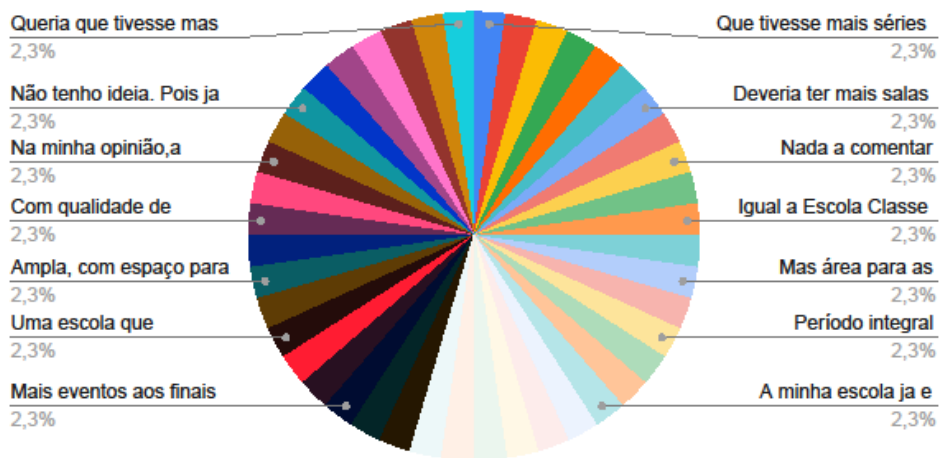


Elaboração própria

Em relação a opinião que tem da nossa escola, 1,7 disseram que a melhor que conhecem, 1,7% disseram que é uma escola confiável, 1,7% acham a escola pequena, 1,7% avaliam apenas como uma escola, 1,7% relatam não conhecer a escola, 1,7% disse que ainda está conhecendo para opinar, 6,7% disseram que é uma escola maravilhosa, 6,7% acha um escola maravilhosa, 1,7% consideram uma das melhores, 1,7% começaram a fazer parte da escola faz pouco tempo, % avaliam como uma boa escola, 1,7% consideram uma escola inclusiva, 1,7% consideram uma boa escola, 5% considera uma excelente escola e 1,7 consideram uma excelente escola inclusiva.

Gráfico 25 - Na sua opinião como deveria ser a escola que você gostaria de ter?

Contagem de 25-Na sua opinião como deveria ser a escola que você gostaria de ter?



Elaboração própria

Em relação a escola que gostariam de ter, 2,3% queria que tivesse mais turmas, 2,3% disseram não ter ideia, pois gostam de tudo, 2,3% acham a escola ideal, 2,3% com qualidade de escola particular, 2,3% queriam uma escola maior, 2,3% gostariam que a escola tivesse mais eventos aos finais de semana, 2,9% gostaria que tivesse mais séries, 2,3% gostaria que tivesse mais salas, 2,3% disseram não ter nada a comentar, 2,3% gostariam que tivessem mais espaços para as crianças brincarem, 2,3% gostaria que ela fosse exatamente como é, 2,3% acha que a escola deveria ser em horário integral, 2,3% gostam da escola como ela é.

3.2 Análise de Resultados e Indicadores

O mapeamento objetiva compreender a concepção das famílias sobre a escola, nos permite caracterizar a realidade da comunidade escolar e a partir dessa análise, traçar estratégias e planos de ação para o ano letivo de 2023, levando em conta a realidade da nossa comunidade escolar.

Após análise e discussão do Mapeamento Institucional, realizamos o estudo da Avaliação Institucional encaminhada no início deste ano letivo, e foi possível fazer uma investigação sobre a realidade da instituição em comparação com aquilo que desejamos que a Escola seja, a partir da nossa prática e definição das ações educativas necessárias.

Por meio da Avaliação Institucional e do Mapeamento Institucional foi possível identificar o que a comunidade escolar pensa sobre a escola. Neste aspecto é interessante perceber e analisar como cada segmento tem uma visão diferente sobre a escola de forma total. Ambos os instrumentos foram eixos norteadores para a construção de ações interventivas no ano de 2023, utilizamos como indicadores a satisfação da comunidade escolar e o resultado das avaliações de rendimento dos alunos.

Para os estudantes a escola é um lugar lindo, com uma boa estrutura física, com funcionários queridos e importantes para eles, pois em sua maioria demonstram gostar das professoras, equipe de direção, do parque, da quadra e dizem amar o ambiente escolar.

Porém, desde os alunos da turma de Educação Infantil até os alunos do 5º ano, eles conseguem organizar as ideias e se expressar de forma muito clara, pois entendem que, apesar da escola ser um espaço fantástico, eles percebem que existem algumas coisas que a escola não oferece, e eles gostariam de ter acesso, como por exemplo: aula de educação física, aula de música, natação, aula de dança e basquete.

Entendemos que a maioria das nossas crianças, possuem poucas oportunidades fora desse ambiente, o que nos leva a sonhar com a participação destes em uma escola parque em turno contrário, pois dessa forma teriam acesso as modalidades esportivas que desejam em um turno contrário.

Em relação as famílias, percebemos que elas valorizam a nossa escola, conhecem a nossa organização, reconhecem a excelência dos profissionais, elogiam a forma inclusiva e participativa que trabalhamos, porém demonstram insatisfação com a estrutura física que a escola oferece.

O desejo da maioria das famílias é que a escola tenha a estrutura física ampliada e que atenda os anos finais do ensino fundamental. Este desejo da comunidade, está relacionada ao desejo de manter seus filhos em uma escola pequena, onde a maioria preza por segurança, além de expressar o desejo de deixar seus filhos, mais próximos das famílias, como forma de proteção. As famílias desejam ainda que a escola funcione em horário integral.

Na visão dos professores e dos funcionários, a Escola Classe Olhos D'Água é um espaço acolhedor, emocionalmente saudável, com convivência harmônica entre todos, a maioria reconhece e elogia o esforço da equipe gestora para manter a escola funcionando de maneira organizada e com todo material necessário para execução do serviço.

A principal queixa desse segmento está relacionada com a falta de participação dos pais, nas atividades desenvolvidas pela escola e acompanhamento escolar dos alunos. Toda equipe sente muito a falta de participação de alguns pais, pois temos o registro das atividades oferecidas aos pais, e geralmente são os mesmos que participam e muitas vezes são os pais e ou responsáveis pelos alunos que não apresentam indisciplina e/ou dificuldade na aprendizagem, configurando a ausência das famílias dos alunos que mais necessitam de acompanhamento constante e da parceria escola e família.

No que se refere as Avaliações externas, tivemos o resultado do SAEB 2021 e do questionário aplicado no PDDE Interativo 2022, onde foi possível diagnosticar o nível de adoção de tecnologias digitais. De acordo com os resultados do Saeb 2021, a Escola Classe Olhos D'Água alcançou o IDEB 5,4. ficando abaixo da meta estabelecida para o IDEB 2021 que era 6,3. Sabemos que a aplicação do Saeb 2021, foi impactada pela pandemia de Covid 19, em relação aos resultados alcançados.



A análise do nível de adoção de tecnologia na escola tem como fundamentação teórica o modelo das quatro dimensões (visão, recursos educacionais digitais - RED e infraestrutura) em equilíbrio, conforme os níveis definidos pelo CIEB, são eles: emergente, básico, intermediário e avançado. Quando as dimensões estão em diferentes níveis, corre-se o risco de comprometer os resultados das ações com uso de tecnologias digitais e de fazer investimentos com pouco retorno. Para saber mais sobre cada dimensão, os níveis de adoção e fundamentação teórica, acesse aqui o Marco Conceitual da Escola Conectada.

Por isso, a devolutiva do Diagnóstico Guia EduTec apresenta o nível de adoção de tecnologias digitais em cada uma das quatro dimensões, com a seguinte estrutura:

- Onde a minha escola está?
- O que isso significa?
- Como a escola pode evoluir?
- Ferramentas e inspirações

Em relação ao resultado do questionário do PDDE recebemos a devolutiva referente ao ano de 2022, com a análise do nível de adoção de tecnologia da Escola Classe Olhos D'Água nas quatro dimensões: visão, competência, recursos educacionais digitais e infraestrutura.

No campo visão nossa escola encontra-se nível básico pois, a equipe escolar considera que o uso das tecnologias digitais pode apoiar os processos administrativos, de ensino e aprendizagem e também a comunicação entre as equipes administrativa e docente.

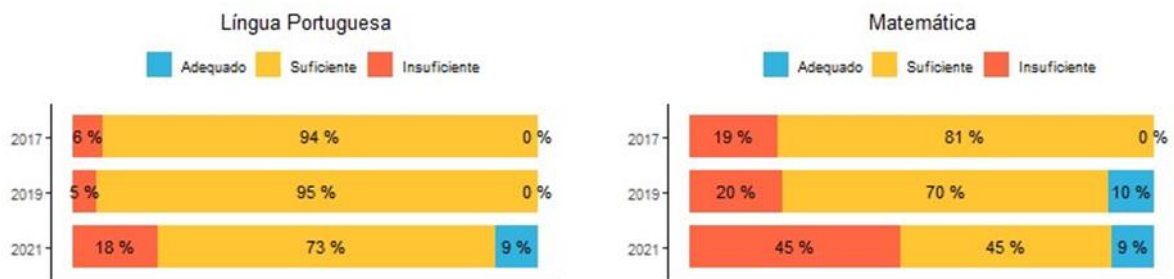
Para avançar nesta dimensão, a equipe gestora pretende analisar, com a equipe escolar, sobre o impacto do uso das tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem, com a incorporação de novas práticas pedagógicas mediadas por tecnologias digitais, de acordo com a faixa etária dos (as) estudantes.

No quesito competência, a nossa escola encontra-se no nível básico, os docentes sabem utilizar tecnologias digitais para fazer pesquisas, acessar portais para preparar aulas, apresentar conteúdos sobre o uso responsável, seguro e crítico de tecnologias digitais para os estudantes, porém avançar nesta dimensão para desenvolver suas competências digitais para ser capaz de utilizar tecnologias digitais para acessar, organizar e analisar informações e dados que possibilitem melhorias dos processos administrativos.

No que se refere aos recursos educacionais digitais, nossa Unidade de Ensino encontra-se no nível intermediário, pois a equipe utiliza ferramentas estruturadas, definidas pela secretaria, para registro de informações, emissão de relatórios e acompanhamento dos processos de gestão da escola. E os docentes buscam em repositórios, alinhados ao currículo da rede e a partir de critérios estratégicos, ferramentas digitais de conteúdo e de avaliação das áreas de

conhecimento para utilização nos processos de ensino e aprendizagem. Neste sentido precisamos avançar.

No tocante ao eixo infraestrutura, nossa escola encontra-se no nível emergente, pois temos poucos computadores para o uso do professor, que muitas vezes utilizam seus computadores pessoais para realizar seus planejamentos. Para avançarmos na dimensão de infraestrutura, devemos considerar a possibilidade de aumentar nossos recursos tecnológicos, considerando a instalação de programas antivírus nos dispositivos da escola e avaliando a disponibilidade de acesso à internet na área administrativa, biblioteca e aumentando o número de computadores laboratório de informática.



Em relação ao resultado do IDEB da Escola Classe Olhos D'Água, sabemos que não conseguimos atingir a meta, nos últimos anos, apesar de sempre aumentarmos um pouquinho o nosso índice.

Enfrentamos muitos desafios, dentre eles: desigualdade social, a falta de acompanhamento escolar e participação das famílias, consequências da pandemia da COVID-19, insuficiência de recursos tecnológicos, carência de recursos humanos como professores de sala de recursos e Equipe de Apoio a Aprendizagem,

percebemos que ainda que não estejamos onde almejamos chegar, mas evoluímos bastante em relação aos anos anteriores.

Em língua portuguesa por exemplo quando fazemos a comparação de 2017 para 2019 percebemos que houve diminuição no nível insuficiente e aumento no nível adequado, tendo 2021, ano que mais tivemos dificuldade em função da pandemia Covid 19, um aumento no nível insuficiente, um regresso no nível adequado, porém tivemos 9% dos nossos alunos no nível adequado.

Em matemática houve um acréscimo no nível insuficiente de 2017 a 2019, diminuição no nível adequado e um aumento no nível adequado, tanto de 2017 para 2019, quanto um leve declínio no nível adequado em 2021, mesmo com todas as dificuldades que enfrentamos com as famílias que não possuíam acesso à internet e a necessidade de entrega de material impresso, que mesmo recebendo a atividade para realizar, muitas vezes não tinha que as auxiliasse.

Apesar de todo nosso esforço para não deixar nenhum aluno sem acesso à educação, temos sentido a dificuldade de nossos alunos e a defasagem na aprendizagem, o que nos levou a procurar um instituto para ofertar um Projeto Interventivo que consiga minimizar as dificuldades encontradas pelos alunos.

A escola está organizada no sentido de fazer os atendimentos intraclasse, o reforço escolar e ainda estamos aguardando os colaboradores que se juntarão ao grupo para atender os alunos defasados.

Este ano estamos sem coordenador pedagógico, sendo essa função suprida pela diretora da escola, que acumulando as duas funções, não conseguiu assegurar os atendimentos no interventivo como havia sido proposto no ano passado, quando a coordenadora pedagógica, orientadora educacional e diretora realizaram o atendimento individual aos alunos defasados indicados pelos professores regentes.

Para que seja possível um atendimento aos alunos com dificuldade de aprendizagem, será necessário a ajuda de mais professores da Unidade Escolar, dando inclusive ênfase ao projeto de leitura, pois uma das maiores dificuldades apresentadas pelos nossos alunos está relacionada a dificuldade de leitura e interpretação de texto.

Este ano estamos com uma professora em fase de readaptação na sala de leitura, porém conforme projeto da professora, a mesma não atenderá alunos,

ficando de atender e dar o suporte aos professores na execução do projeto de leitura.

Os outros dois professores readaptados da escola, também não atendem alunos, sendo um responsável pela informática e outra responsável pelo projeto horta, com atividades que estão explicitadas nos respectivos projetos, porém os professores disponibilizam os espaços e as atividades com a presença e labor dos professores regentes.

Sabemos da importância dessas atividades para ajudar os alunos defasados, porém estamos aguardando a equipe de psicopedagogos do instituto que nos auxiliará no atendimento aos alunos em defasagem.

No segundo semestre, a diretora da Escola pretende conciliar um projeto voltado para as emoções de sua autoria, com o projeto de leitura, para atender os alunos e despertar nos mesmos o prazer da leitura, atrelando esse hábito ao desenvolvimento das habilidades da leitura e escrita, além do desenvolvimento e melhora das emoções e sentimentos.

Mesmo com todas as nossas dificuldades, possuímos em nosso grupo um enorme desejo de ajudar nossos alunos a atingirem o nível adequado e aumentarem a meta do IDEB em 2023.

4 FUNÇÃO SOCIAL

A clareza da função social da Escola é uma questão que deve ser amplamente discutida e entendida por todos os segmentos da Escola, pois esta representa uma Instituição eleita pela comunidade para socializar o saber. A Educação promove a transformação social, e a escola é o espaço onde esta transformação acontece.

Neste sentido o Currículo em Movimento, nosso documento oficial da Secretaria de Educação ressalta que a escola tem como função social garantir o acesso ao conhecimento. (DISTRITO FEDERAL, 2014)

O Currículo é político, pedagógico, flexível, transformador, crítico, reflexivo, diverso, libertador de correntes, sejam ideológicas, científicas, filosóficas. O movimento é vida, é verdade prenhe de realidade, é senso comum é ciência, é relação teoria e prática, é elemento de poder. Poder como

possibilidade de constituição da práxis transformadora da realidade social. (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 79)

Nesse sentido, entendemos que a função social da escola da nossa Escola é desenvolver as potencialidades físicas, cognitivas e afetivas dos nossos alunos, capacitando-os a tornarem-se cidadãos, ativos, autônomos e participativos na sociedade em que vivem.

A função social da escola é muito mais que propiciar domínio dos conteúdos básicos da leitura, escrita, conhecimentos matemáticos entre outros. A Escola deve formar cidadãos que se adaptem a estrutura social em que convivem, valorizando a promoção da saúde, da tecnologia, da ciência, visando conhecimentos básicos para que a Educação capacite indivíduos menos alienados, mais críticos e conhecedores e executores de seus direitos e deveres.

Nossa intenção é formar estudantes com senso crítico, reflexivos, autônomos e conscientes da realidade econômica, social e política do nosso país, a escola Classe visa por meio desse Projeto Político e Pedagógico garantir aprendizagens e educação para a Vida.

Almejamos contribuir para cidadãos transformadores, em busca de uma realidade diferente, mais justa, tolerante com as diferenças sociais, culturais, com a orientação sexual, com as pessoas com necessidades especiais, etnias culturais e religiosas diferentes das nossas.

Nossa Escola pretende despertar nos alunos a importância da inclusão, não somente no cotidiano escolar, mas principalmente na sociedade em que vivemos. Nosso posicionamento é sempre voltado para o respeito e tolerância às diferenças.

Nossa escola investe na cultura de paz, visando a valorização das diferentes manifestações culturais, trazendo conhecimentos sobre as realidades para que haja menos preconceitos, buscando inserir indivíduos capazes de conviver de forma respeitosa e harmônica em uma sociedade tão multicultural e pluriétnica como a nossa, uma escola inclusiva de fato.

Nossa intenção é propor um Projeto Político e Pedagógico capaz de despertar no aluno o desejo de aprender, a curiosidade para encontrar suas habilidades, adquirir verdadeiros valores como seres humanos, tornando-os assim um melhor profissional, um cidadão melhor e mais empático.

O papel da Escola é transmitir muito mais que conhecimentos pedagógicos, mas elaborar uma prática baseada em transformar a realidade onde vivemos, entendendo que a Educação é capaz de contribuir para o desenvolvimento do aluno, seus familiares e da sociedade.

5 MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Pautada nos princípios da educação integral, essa Instituição escolar tem como missão oferecer um serviço educacional de qualidade, sendo um ambiente acolhedor, como espaço de trocas, zelando pela excelência em formar cidadãos críticos e conscientes dos seus direitos e deveres, visando a transformação da sociedade em que vivem.

6 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

O conjunto de princípios fundamentais para que nossa Escola sustente suas decisões e ações pedagógicas e administrativas estão alinhados nos documentos oficiais vigentes na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, tais como o Projeto Político Pedagógico Carlos Mota da SEDF, que está pautado na perspectiva apresentada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96- LDB (BRASIL, 1996).

Além de almejar a construção de um Projeto Político Pedagógico Emancipatório, nossa escola pretende desenvolver ações baseadas na Pedagogia de Projetos, segundo os princípios da Educação Integral, Princípio da Educação Inclusiva, Base Nacional Curricular, Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento, Temas Transversais, Educação para a Diversidade e Direitos Humanos.

Os princípios estão inseridos nos Projetos Pedagógicos desenvolvido pela Escola, contextualizados com o Currículo em Movimento.

O Princípio da Educação Integral: está presente na nossa prática e no nosso Projeto Político e pedagógico quando nossa prática está voltada para o atendimento integral do aluno, dispensando a nossa devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Dessa forma desde o ano passado a Escola Classe Olhos D'Água tem trabalhado com as questões emocionais que se mostraram bastante

fragilizadas desde sempre e principalmente agora nesse novo normal, quase pós-pandêmico.

O Princípio da Educação Inclusiva- está fundamentado no” princípio da equidade, de direito da dignidade humana, na educabilidade de todos os seres humanos”, segundo o Currículo em Movimento da Educação Inclusiva da SEEDF, (2018 p. 12). Neste sentido a nossa Escola, planeja suas ações contidas na Proposta Pedagógica, visando garantir Educação Inclusiva de qualidade, oportunizando a participação dos alunos com necessidades especiais educacionais em todas as ações da escola, porém ofertando atividades adaptadas. Valorizando e despertando as habilidades dos estudantes, procurando prepará-los para as atividades de vida diária e preparando-os para que aprendam da forma que necessitam e merecem aprender.

Os princípios constantes na Base Nacional Comum Curricular -estão contemplados na nossa Proposta Pedagógica nos fundamentos norteadores, que priorizam os princípios éticos da Autonomia, da Responsabilidade, da solidariedade, do Respeito ao Bem comum, ao meio ambiente e as diferentes culturas, identidades e singularidades, através dos nossos Projetos Pedagógicos e nas ações e reflexões trazidas e orientadas pelo professor regente no cotidiano de suas aulas.

Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento-Os Temas Transversais estão presentes no Projeto Político e Pedagógico, através da abordagem de questões mais amplas que o saber português e matemática apenas, mas estão presentes nos projetos que abordam preservação do ambiente, Projetos voltados para os valores, o respeito a diversidade às diferenças encontradas na nossa sociedade em seu cotidiano.

Educação para a diversidade e Direitos Humanos- estão presentes no Projetos, ações e atividades elaboradas que contemplam a diversidade, com base na natureza das diferenças de gênero, de intelectualidade, de raça/etnia, de orientação sexual, de pertencimento, de personalidade, de cultura, de patrimônio, de classe social, diferenças motoras, sensoriais, Trabalhando assim temas como: discriminação, racismo, sexismo, homofobia, valorização dos patrimônios material e imaterial e depreciação de pessoas que vivem no campo acarretam a exclusão de parcelas da população dos bancos escolares e geram uma massa populacional sem acesso aos direitos básicos.

Procuramos oferecer uma escola onde se reconheçam o respeito aos direitos do outro, desenvolvendo a sensibilidade ética nas relações interpessoais baseadas no respeito, empatia e solidariedade. Assim, a prática escolar deve ser orientada para a Educação voltada para a valorização a vida.

Enumerados os princípios e sua aplicação no nosso Projeto Político e Pedagógico não podemos deixar de mencionar alguns princípios norteadores da prática democrática: igualdade, qualidade, gestão democrática, liberdade e valorização do magistério. Para a consolidação de um Político e Pedagógico verdadeiramente libertador e emancipatório, não podemos renunciar a nenhum desses princípios.

Desse modo cada um dos profissionais de educação deve praticar a autonomia, utilizando-a em benefício da sua ampliação no dia a dia e não na vedação de direitos.

Nesse sentido professores, funcionários, alunos e comunidade em geral devem garantir a autonomia e a liberdade para a comunidade escolar, para que conheçam e reconheçam a suas limitações e potencialidades, para que exerçam suas funções com compromisso e responsabilidade, além da obediência e cumprimento das regras legislativas.

7 OBJETIVO DA EDUCAÇÃO, ENSINO E APRENDIZAGENS

7.1 Objetivo Geral

Contribuir para a aprendizagem e desenvolvimento integral dos alunos, minimizando a defasagem causada pelos dois anos em que tivemos a Pandemia da Covid 19, realizando um projeto interventivo elevando seu desempenho nas avaliações a fim de cumprir com a metas propostas pelo MEC, favorecendo a formação da cidadania e a inserção no mercado de trabalho.

7.2 Objetivos específicos

- Estimular a comunidade escolar a se envolver nas questões pedagógicas e contribuam na escolha das prioridades para o bom andamento desta

Unidade de Ensino e que até o final da gestão apresente evolução desse quadro;

- Conscientizar alunos, servidores, profissionais e comunidade em geral das necessidades urgentes da unidade Escolar e realizar as compras necessárias para o bom andamento da Unidade de Ensino, realizando reuniões bimestrais ou quando forem necessárias, para que no final desse ano letivo a atuação dos pais no processo de ensino e aprendizagem seja mais significativa;
- Fortalecer a participação do Conselho Escolar na Unidade de Ensino promovendo reuniões semestrais;
- Consolidar a participação dos pais em todas as ações da Escola, como por exemplos nos Projetos, Mutirão, Reuniões Bimestrais, Eventos Festivos, Dia Letivo Temático etc.
- Organizar festas e bazares para arrecadar dinheiro destinado a pequenos reparos na escola e manutenção dos computadores e compra de material para a realização de todos os projetos constantes no PPP.
- Solicitar junto a Administração do Lago Norte manutenção da estrada que dá acesso à Escola, com garantia do cuidado com a iluminação, recolhimento de lixo, organização geral sempre que necessário;
- Buscar parcerias para as reformas mais urgentes do nosso prédio escolar; como por exemplo, as verbas parlamentares, que possibilitam a manutenção e conservação do prédio para que seja possível ofertar o conforto merecido pelos nossos estudantes, professores, funcionários e comunidade local,
- Solicitar à Secretaria de Educação, por meio de emenda parlamentar a ampliação do pátio da escola a construção de um bloco sala com mais duas salas amplas, banheiros para os profissionais da escola e as reformas necessárias;
- Proporcionar palestras para tratar de assuntos relevantes de acordo com as demandas dos professores, alunos e familiares, como por exemplo:
 - dificuldades de aprendizagem e de comportamento;
- Buscar parcerias para que todos os projetos da escola sejam efetivamente concretizados e aplicados.

8 FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

A Escola Classe Olhos D'Água trabalha numa perspectiva pautada em documentos que regem a educação no Brasil e documentos oficiais da Secretaria de Educação do DF.

Um exemplo desses documentos são as Diretrizes Pedagógicas do 2º Ciclo que diz que os primeiros cinco anos do Ensino Fundamental, é etapa importante

para o desenvolvimento da criança, em especial para a apropriação da leitura e da escrita na perspectiva dos letramentos linguístico, matemático e científico. Ainda nesta perspectiva o documento relata que uma educação pública de qualidade é aquela referenciada nos sujeitos sociais garantindo o acesso dos estudantes à escola e possibilitando a permanência de maneira exitosa, aprendendo continuamente em um processo formativo voltado ao desenvolvimento integral e à emancipação.

Partimos do princípio de que a educação é um fenômeno histórico-social que se faz presente durante toda a existência do ser humano.

A escola, apesar de todas as transformações ocorridas, especialmente em razão dos avanços tecnológicos, é o principal local onde a educação se desenvolve de forma intencional e sistemática. Nesse sentido, cabe a cada instituição escolar, mesmo pertencendo a um sistema público, definir feição própria, desenvolver projetos que atendam às necessidades específicas de seus alunos, voltando-se para a comunidade, onde se insere, e acompanhar os avanços científico-tecnológicos” (DISTRITO FEDERAL, 2000)

O currículo é um dos documentos que norteia a prática pedagógica em nossa escola. Pois há uma preocupação com os eixos transversais que articulam os conteúdos nos aspectos sociais, culturais, históricos, afetivos, motor, lúdico elevando assim uma educação de qualidade. Adotamos na prática pedagógica diária a Pedagogia de Projetos, cujos temas são selecionados de forma contextualizada, a partir da realidade do educando, a fim de desenvolver o conteúdo proposto de forma interdisciplinar, favorecendo a práxis pedagógica, “onde o conhecimento é integrado, há uma visão articulada das disciplinas, dos saberes e das ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos.” (Currículo em Movimento, p. 49).

A prática pedagógica dos profissionais desta instituição é desenvolvida de maneira reflexiva e democrática por todo o grupo educativo, onde as crianças são protagonistas de suas aprendizagens. Dentro dessa perspectiva, a organização escolar em ciclos em nossa escola funciona de maneira que atenda todas as nossas crianças respeitando suas particularidades. Todos os professores estão atentos quanto ao avanço do processo de desenvolvimento para as aprendizagens desses alunos. (DCN, 2014)

A reflexão sobre o trabalho pedagógico acontece de forma que se descreva, problematize e analise os componentes ideológicos que sustentam nossas ações, culminando com a elaboração de um plano de trabalho coletivo. Segundo Saviani (1992), é essencial a “Identificação dos elementos naturais e culturais necessários à constituição da humanidade em cada ser humano e à descoberta das formas adequadas ao atingimento desse objetivo.

Assim a organização do trabalho pedagógico da Escola Classe Olhos D’Água está pautada na perspectiva histórico-cultural de Vygotsky alinhada ao Currículo em Movimento da SEEDF. O autor enfatiza a aquisição de conhecimentos pela interação do sujeito com o meio. Neste sentido, a criança precisa ser estimulada por atividades específicas para que haja o aprendizado, tendo a escola como esse espaço de vivência e o educador como mediador do processo de aprendizagem.

O aprendizado, portanto, possibilita o despertar de processos internos de desenvolvimento que, não fosse o contato do indivíduo com certo ambiente cultural, não ocorreriam. O aprendizado é um aspecto necessário e universal do processo de desenvolvimento das funções psicológicas superiores culturalmente organizadas e especificamente humanas. (VYGOTSKY, 1984).

No que diz respeito ao atendimento de alunos com necessidades especiais partimos do pressuposto que todo aluno tem potencialidades e capacidade de aprender. Respeitando suas limitações e partindo de um trabalho coletivo entre gestora, orientação educacional, professora regente, é possível ofertar práticas pedagógicas adaptadas às necessidades individuais dos alunos que contribuam para o seu desenvolvimento psicossocial e pedagógico.

O tempo de aprendizagem de cada educando é respeitado por meio da prática de avaliação contínua e qualitativa, aproveitando os resultados como forma de aprimorar o trabalho pedagógico.

Neste sentido, nossa avaliação é processual tendo como ponto de partida os objetivos e metas que foram atingidos ou não. Reformulamos nossas estratégias de ensino e aprendizagem a partir dos resultados obtidos. Acreditamos em um processo formativo transformador, alinhado à realidade de nossos alunos.

Buscamos desenvolver uma prática pedagógica diária respeitando as necessidades da vida cotidiana, abrindo espaço para uma participação mais efetiva dos alunos e de toda comunidade escolar no processo educativo.

9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

9.1 Saúde na Escola

A Escola Classe Olhos D'Água promove ações educativas voltadas para o tema saúde, promovendo ações e reflexões sobre o estilo de vida saudável, pensando inclusive nas condições externas ao ambiente escolar, de acordo com a realidade dos alunos: moradia, trabalho, alimentação e o acesso aos serviços de saúde.

Nossa Unidade de Ensino realiza ações voltadas para uma alimentação saudável, ressaltando os benefícios de boas escolhas na alimentação, na prática de atividades, cuidados com o corpo, através da boa alimentação, atividades físicas, para o corpo e para o bem-estar emocional.

As atividades planejadas estão voltadas para o Projeto Horta e ações voltadas para sustentabilidade.

9.2 Cultura de Paz

Nossa Unidade de Ensino promove ações voltadas para uma cultura de paz, privilegiando o diálogo e a mediação dos conflitos, trazendo reflexões para o controle das ações violentas e respeitando a diversidade dos modos de ser, agir e pensar.

As atividades elaboradas são realizadas no pátio, com a diretora contando histórias que abordem o tema e possibilitem a reflexão.

9.3 Base Nacional Comum Curricular

De acordo com a Base Nacional Comum, a escola oferta o ensino de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia. O ensino religioso e as

atividades recreativas, relacionadas ao desenvolvimento dos aspectos motores, compõem a parte diversificada do currículo.

9.4 Currículo em Movimento

A organização curricular da instituição em questão está em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com as Orientações Curriculares Nacionais, Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, Decreto nº 28.235, de 27 de agosto de 2007, Lei 11.525, de 25 de setembro de 2007 e a Lei

Distrital nº 3.940, de 2 de janeiro de 2007, o Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e as demais normas vigentes.

9.5 Educação para a Diversidade

De acordo com a Lei 11.645 em seu artigo:

Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.

§ 1º O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

§ “2º Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e histórias brasileiras.”. Neste sentido a Escola Classe Olhos D’Água oferecerá aos alunos discussões orais sobre o histórico social dos negros e indígenas no Brasil. Utilizando-se de livros didáticos e paradidáticos, DVD’s da Coletânea TV Escola Trabalhar durante vários dias também por meio de vídeos retirados da internet e outros materiais esse tema e culminar no Dia da Consciência Negra.

No que se refere ao Decreto nº 28.235, de 27 de agosto de 2007:

Dispõe sobre a inclusão do serviço voluntário na Proposta Pedagógica da Rede Pública de Ensino da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, e dá outras providências Desenvolvendo atividades que levem os alunos a entenderem o serviço voluntário como prática da cidadania e solidariedade. No tocante a Lei 11.525, de 25 de setembro de 2007.

9.6 Cidadania e Direitos Humanos

Art. 32-

§5º 2 O currículo do ensino fundamental incluirá, obrigatoriamente, conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes, tendo como diretriz a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que institui o Estatuto da Criança e do Adolescente, observada a produção e distribuição de material didático adequado. “A Escola Classe Olhos D’Água atua em consonância com a garantia e preservação dos direitos das crianças tendo como eixo norteador o ECA.

Neste sentido a Escola Classe Olhos D’Água, trabalha com júri simulado para a discussão dos direitos das crianças e dos adolescentes, a partir de diversos tipos de textos, exposições orais, músicas, dinâmicas sobre o estatuto da criança e do adolescente.

Dessa forma, a Escola Classe Olhos D’Água proporciona aos discentes, momentos de discussão e de vivências, através da exploração de diversos tipos de textos, exposições orais, músicas, dinâmicas e brincadeiras, representações artísticas e teatrais.

9.7 Sustentabilidade

A escola Olhos D’Água trabalha na perspectiva de desenvolver a preocupação com as gerações futuras a partir do desenvolvimento da tríade: cuidar de si, do outro, do planeta. Assim, utilizamos a horta como espaço pedagógico, favorecendo o cuidado com a terra, com as relações interpessoais, e a conexão com a natureza.

A Escola Classe Olhos D’Água propõe o alinhamento com o Currículo por meio da inter e multidisciplinaridade a partir do Projeto Horta. O trabalho com o Projeto se dá a partir do engajamento da professora responsável, professores regentes e comunidade escolar.

9.8 Educação em Tempo Integral

A Escola Classe Olhos D’Água não oferece a Educação em Tempo Integral devido à falta de estrutura física. Gostaríamos que nossos alunos frequentassem uma Escola Parque.

10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

10.1 Ciclos

Com o Ensino Fundamental de nove anos, atualmente, a Escola Classe Olhos D'Água contempla a Matriz Curricular da Educação Infantil; 1º, 2º e 3º anos do Bloco Inicial de Alfabetização e os 4º e 5º anos do Ensino Fundamental.

10.2 Organização dos tempos e Espaços

Horário de funcionamento das atividades da instituição educacional.

ATIVIDADES	PERIODICIDADE
Educação Infantil (2º Período) Ensino Regular (BIA) - 1º ano; 2º e 3º anos	Segunda-feira a Sexta-feira – Matutino: 7h às 12 h
Educação Infantil (1º Período e 2º período); Ensino Regular (2º Ciclo) – 4º ano; 5º ano	Segunda-feira a Sexta-feira – Vespertino: 12h às 17 h
Coordenação Pedagógica	Segunda-feira a sexta-feira – Vespertino: 13h às 16 h <u>Segunda-feira</u> : Coordenação Pedagógica Individual externa. <u>Terça-feira</u> : Coordenação Individual Cursos da Eape, realização do Interventivo <u>Quarta-feira</u> : Coordenação Coletiva <u>Quinta-feira</u> : Coordenação Individual Cursos da Eape <u>Sexta-feira</u> : Coordenação Pedagógica Individual externa

10.2.1 Rotina da Instituição Educacional

MATUTINO		VESPERTINO	
ATIVIDADE	HORÁRIO	ATIVIDADE	HORÁRIO
ENTRADA	7:00	ENTRADA	12

LANCHE	7:15	ALMOÇO	12:15
ALMOÇO	10:30	LANCHE	15:30
RECREIO	10:45	RECREIO	15:45
SAÍDA	12	SAÍDA	17

10.2.2 Atividades de Psicomotricidade e Parque

As atividades de psicomotricidade e parque em 2023 estão acontecendo de acordo com o planejamento individual de cada professor, tendo um horário acordado entre todas as turmas, para que todos possam desfrutar dos espaços comuns da escola.

10.2.3 Entrada Pedagógica

As entradas Pedagógicas acontecem todos os dias quando as crianças chegam na escola. Os temas desenvolvidos são valores e datas importantes do calendário da Secretaria de Educação. Os alunos são recebidos no pátio da escola cada dia por uma professora e também pela Equipe Gestora, que realizam atividades de acolhimento planejadas para 15 minutos, tempo suficiente para a limpeza entre os turnos e a grande movimentação de entrada e saída de ônibus e carros no horário de entrada e saída da escola.

10.2.4 Atividades na Sala de Informática

Os alunos frequentam o Laboratório de Informática uma vez por semana, de acordo com o cronograma montado pelos professores responsáveis pelos projetos.

O professor readaptado atende as turmas, ficando responsável apenas por ligar e desligar as máquinas, manter a sala em ordem e zelar pelos equipamentos da sala de informática, orientando os professores e auxiliando no planejamento das aulas ministradas, dando o suporte para os professores.

O professor é muito caprichoso e por estar respaldado legalmente, não exerce a regência, ele recebe o planejamento das professoras de forma antecipada e organiza as máquinas para que os alunos executem as atividades.

Cada turma permanece no laboratório durante uma hora, com o acompanhamento e supervisão direta da professora regente.

Algumas turmas, mais numerosas, necessitam ser divididas por terem mais crianças, mas a organização oportuniza a participação de todos.

Vide o cronograma de horário da Sala de Informática:

Quadro 1 - Cronograma - Sala de Informática

DIA DA SEMANA	TURMA	HORÁRIO	TURMA	HORÁRIO
SEGUNDAFEIRA	Planejamento	Planejamento	Planejamento	Planejamento
TERÇA-FEIRA	3º ano	8 às 8:30	5º ano	13 às 13:30
	2º período	9 às 10	1º período	14 às 15
	1º ano	11 às 11:30		
QUARTA-FEIRA	Coordenação	Coordenação	Coordenação	Coordenação
QUINTA-FEIRA	2º ano	9 às 10	5º ano	15 às 15:30
			4º ano	14 às 15
SEXTA-FEIRA	Planejamento	Planejamento	Planejamento	Planejamento

Elaboração própria

10.2.5 Atividades na Sala de Leitura

Este ano a escola está com uma professora em processo de readaptação responsável pela sala de leitura, a professora está organizando o acervo da sala, deixando o espaço aprazível para receber os alunos acompanhados pela professora regente, pois a professora não atenderá aluno, conforme documentação legal. A professora se comprometeu a dar todo o suporte necessário aos professores regentes, organizando a sala antes e depois de atender os alunos, confeccionará as fichas de leitura, organizará as sacolas, juntamente com algumas colegas da escola, para que os alunos levem os livros para casa.

Estamos aguardando a professora divulgar os horários de atendimento para preenchermos a grade horária. A professora da sala de leitura está em processo de readaptação neste momento propôs ao grupo de professoras atendê-las nas Coordenações auxiliando no processo de aprendizagem dos alunos.

A partir de junho a sala de leitura será reaberta para visitaç o dos alunos, pois estamos funcionando na mesma sala dos professores, apenas com m veis fazendo a divis o, e devido a mudan a, ainda estamos no processo de organizar a sala.

A professora est  na reorganiza o o acervo, nas prateleiras que tivemos que confeccionar e a profissional est  realizando o planejamento e confec o das fichas de leitura e materiais de suporte para a realiza o do projeto de leitura.

10.3 Relat o escola comunidade

Nossa unidade de ensino estabelece uma boa relat o com os alunos, familiares e comunidade em geral, por m sempre avaliamos que os pais que apresentam uma participa o efetiva s o sempre os mesmos, os demais s o resistentes a qualquer participa o e geralmente s o os que mais precisam.

10.4 Metodologia Adotada

Partimos de uma abordagem transdisciplinar para despertar as consci ncias dos estudantes, permitindo-lhes atingir novos n veis de realidade e percep o para a vida. Assim segundo Nicolescu (1997) a transdisciplinaridade   entendida como “ao que est  ao mesmo tempo entre as disciplinas, atrav s das diferentes disciplinas e al m de toda a disciplina” (NICOLESCU,1997, p. 5). Ou seja,   a intera o das disciplinas, para se ir al m delas, por meio de uma postura humanizada diante da vida, ou de novos n veis de realidade e de consci ncia. Neste sentido, utilizamos a transdisciplinaridade como uma outra forma de pensar, valorizar a subjetividade, a emo o, e o espiritual, para al m do olhar l gico e racional.

10.5 Atua o das Equipes de Apoio

A Escola no momento n o possui sala de recursos, e Equipe de Apoio a Aprendizagem o que gera uma lacuna na avalia o e acompanhamento dos nossos

estudantes. No entanto, as adequações curriculares e o acompanhamento dos alunos especiais são feitos com o auxílio da orientação educacional e Equipe Gestora. A orientação educacional atua na perspectiva do desenvolvimento humano

10.6 Educador Social Voluntário

A Escola Classe Olhos D'Água conta com dois Educadores Sociais Voluntários sendo que um trabalha nos turnos matutino e vespertino e a outra apenas no matutino. O educador social que trabalha o dia todo atende dois alunos do 1º ano no matutino e um aluno no 4º ano vespertino. A educadora que trabalha de manhã atende um aluno do 3º ano matutino.

11 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E O PAPEL DO COORDENADOR

Segundo o caderno, Diretrizes Pedagógicas para Organização

Escolar do 2º Ciclo, a avaliação formativa tem a função de diagnosticar os processos de ensino e de aprendizagem e, conseqüentemente, servir de instrumento para a melhoria da qualidade do ensino. Nesse sentido, a avaliação deve ser ato de valorização e de potencialização das aprendizagens e não de classificação e exclusão.

A concepção formativa aí implícita constitui prática imprescindível para o progresso das aprendizagens dos estudantes e dos demais sujeitos que compõem a escola. Villas Boas (2013, p. 12) confirma esse pressuposto quando afirma que avaliação e aprendizagem caminham lado a lado, pois “[...] enquanto se avalia, se aprende e enquanto se aprende, se avalia”.

Por esse motivo, a expressão avaliação para as aprendizagens, em lugar de avaliação das aprendizagens, é a que se harmoniza com a avaliação formativa.

A avaliação deve assumir a centralidade da Organização do Trabalho Pedagógico, comprometida com a aprendizagem e o desenvolvimento de todos. Vale a pena ressaltar que todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem são capazes de aprender e que é preciso respeitar o tempo da criança nesse processo.

As estratégias de ensino oferecidas devem estar pautadas em atividades reflexivas e criativas com ações adequadas para um trabalho na sala de aula em que o docente e a equipe pedagógica planejem diferentes tipos de atividades, abordagens e situações que ofereçam aos alunos novas possibilidades de aprender, garantindo que todos avancem em seus conhecimentos.

Pois entendemos que avaliar é identificar necessidades e se comprometer com a sua separação. É observar a realidade, é agir sobre ela, encará-la, conhecê-la, meditar e permear, de maneira que tais atitudes transcorram em ações que a modifiquem.

A Escola Classe Olhos D'Água trabalha nesta perspectiva, levando em consideração que professores, direção da escola e os pais estejam mobilizados e atentos na execução das ações trabalhadas para o sucesso da aprendizagem da

criança. Nossa escola trabalha com testes de sondagem para diagnosticar a hipótese alfabética da leitura e escrita da criança.

Esses testes são realizados mensalmente, a partir deles realizar atividades de intervenção para a aprendizagem dos envolvidos. Atividades de pesquisa para casa são realizadas, atividades de avaliação e autoavaliação também são oferecidas. Uma pasta de acompanhamento bimestral das atividades dos alunos para ajudar na construção dos saberes e necessidades da criança.

A Escola Classe Olhos D'Água respeita e reconhece o papel do Coordenador pedagógico como primordial para o bom funcionamento da escola, no que se refere ao campo pedagógico, porém este ano, a diretora da escola está acumulando as funções de gestora e coordenadora, pois não conseguimos tirar uma pessoa do grupo, após a saída do nosso coordenador eleito no ano passado em função de ter sido nomeado em outra unidade de ensino.

Ressaltamos o quanto tem sido difícil o desenvolvimento das atividades propostas no Calendário Anual e nas demandas existentes em uma escola, pois a diretora é a única profissional da Carreira Magistério da Equipe Gestora e sempre dividiu com a Coordenadora as funções pedagógicas da escola.

É importante frisar que a escola tem conseguido realizar as atividades previstas no PPP, frequentar as formações realizadas pela Regional de Ensino de Sobradinho, porém o Projeto Interventivo e as substituições em sala de aula ficaram prejudicadas, pois é humanamente impossível uma pessoa dar conta de tantas demandas em uma escola.

Precisamos pensar na valorização do profissional da Coordenação Pedagógica, para que nenhuma escola passe pela dificuldade de encontrar um profissional para ocupar essa valiosa e primordial função na escola.

O Conselho de Classe também é uma forma de avaliar o desenvolvimento para as aprendizagens dos alunos. Nele os professores e a direção da escola discutem e avaliam o que as crianças aprenderam e o que não aprenderam e traçam estratégias para que os avanços aconteçam.

O Conselho de Classe acontece a cada final de bimestre com todos os professores juntos e a direção da escola em horário contrário de aula. Este é um

momento importante para todo o grupo escolar refletir suas práticas e perceber quais mudanças poderão ocorrer em seus trabalhos pedagógicos.

As avaliações institucionais com todo o grupo escolar e com os pais ou responsáveis dos alunos acontecem uma vez por ano. Neste dia, todos tem oportunidade de falar sobre os pontos positivos ou de melhoria da instituição escolar sobre vários aspectos: pedagógicos, físicos, relação com o outro, conservação e limpeza etc. A partir dessa avaliação organizamos mudanças e novas estratégias para melhorarias na educação de nossas crianças.

Algumas avaliações externas acontecem em nossa escola, como a Prova Brasil e a Avaliação Diagnóstica. Essas avaliações são importantes para que equipe pedagógica venha fazer as intervenções necessárias para a aprendizagem dos estudantes.

11.1 Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação

Os profissionais da nossa Unidade de Ensino, realizam conforme interesse curso na terça ou na quinta, no horário de coordenação, os cursos oferecidos pela EAPE.

Ainda existem os profissionais que realizam curso na Escola de Governo, Sebrae e instituições particulares.

Ressaltamos que neste ano, nossas profissionais têm participado e elogiado as oficinas realizadas pela Unieb da Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho.

12 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

12.1 Avaliação para Aprendizagens

A escola adota múltiplas formas de avaliação: avaliações bimestrais, testes diagnósticos, avaliações de larga escala. Nas coletivas são feitas devolutivas, feedbacks, e a partir dessas avaliações são construídas novas ações interventivas.

12.2 Avaliação Larga Escala

As avaliações de larga escala são realizadas de forma anual e a partir dos resultados obtidos nos últimos anos, verificamos que existe a necessidade de um trabalho interventivo em língua portuguesa e matemática. O desenvolvimento das habilidades essenciais requeridas nas avaliações é realizado por meio da análise dos resultados apresentados pela escola, identificando as habilidades que não foram desenvolvidas alinhadas aos objetivos de aprendizagem.

A escola tem se organizado para atender os alunos defasados propondo intervenções para diminuir as dificuldades dos alunos e ainda realizar atividades e elevar o IDEB da nossa Unidade de Ensino.

12.3 Conselho de Classe

O conselho de Classe da Escola Classe Olhos D'Água acontece ao final de cada bimestre ou quando se faz necessário, com objetivo de analisar de forma ética e responsável à aprendizagem dos alunos, para que seja possível a avaliação do trabalho desenvolvido, servindo ainda como um suporte para a reorganização do trabalho desenvolvido, gerando a reflexão da nossa prática pedagógica.

As informações são registradas em formulário próprio, possibilitando o acompanhamento constante das aprendizagens.

Datas dos Conselhos de Classe:

- 1º Bimestre - 19/04
- 2º Bimestre - 05/07
- 3º Bimestre - 27/09
- 4º Bimestre - 22/11

12.4 Avaliação Institucional da UE

Semestralmente realizamos a avaliação institucional, dando oportunidade para que toda a comunidade escolar avalie em relação os serviços prestados, aos profissionais que executam e as atividades realizadas. Após o preenchimento dos formulários no Google, fazemos a análise dos dados e reunimos os grupos para uma devolutiva e proposição para a construção das resoluções possíveis e viáveis.

A avaliação institucional é um instrumento utilizado nesta Unidade de Ensino desde o ano letivo de 2008, o que possibilitou a aproximação da Escola com Comunidade, oportunizando grandes e necessárias transformações em todos os espaços da escola.

13 PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

13.1 Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Priorizar ações pautadas no compartilhamento de decisões e informações, visando promover a gestão democrática no âmbito administrativo, financeiro e pedagógico. • Consolidar e valorizar a ajuda dos parceiros e amigos da escola. • Fortalecer o Conselho Escolar. • Integrar de forma efetiva família/escola. • Realizar avaliação institucional envolvendo toda a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a democratização das relações na comunidade escolar no ano letivo de 2023. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões semestrais • Possibilitar debates e rodas de conversa sobre o tema 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora 	<ul style="list-style-type: none"> • Semestral

13.2 Gestão de Resultados

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Aumentar o índice do IDEB 	<ul style="list-style-type: none"> Reduzir a defasagem de aprendizagem dos alunos 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar provas no padrão das avaliações de larga escala 	<ul style="list-style-type: none"> Professoras regentes 	<ul style="list-style-type: none"> bimestralmente

13.3 Gestão Participativa/Pessoas

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver qualidade de vida no trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> Gerar a saúde mental na comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Oficinas Rodas de Conversa 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora, Coordenação Orientação Educacional 	<ul style="list-style-type: none"> Semestralmente

13.4 Gestão financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Assegurar a lisura, a transparência e a regularidade da prestação de contas dos recursos repassados à escola, e daqueles por ela. 	<ul style="list-style-type: none"> Garantir uma prestação de contas com transparência para a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Apresentar e promover discussões de como utilizar verbas públicas ou doações de empresas públicas ou privadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Vice-Diretora 	<ul style="list-style-type: none"> Bimestralmente

13.5 Gestão Administrativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Administrar a organização da escritura escolar garantindo as condições de trabalho, para oferta dos serviços necessários aos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gerenciar ações de planejamento, organização e controle em 2023. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção de turmas do IEducar • Atendimento a comunidade escolar • Registro e escrituração • Recebimento e prestação de contas da merenda • Gestão do patrimônio 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora e Chefe de Secretaria 	<ul style="list-style-type: none"> • Anual

14 PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

14.1 Permanência e Êxito Escolar dos estudantes

A Escola Classe Olhos D'Água possui uma certa facilidade em relação a permanência dos estudantes na Escola, a nossa taxa de abandono é zero, os casos de infrequência são resolvidos com a busca ativa realizada pela secretaria da escola, pela Orientadora Educacional e Equipe gestora, quando não solucionada encaminhamos ao Conselho Tutelar.

Em relação ao êxito dos estudantes a escola promove ações de intervenções com objetivo de elevar o número de aprovados na escola.

14.2 Recomposição das Aprendizagens

A Escola Classe Olhos D'Água utiliza a BNCC e o Currículo em Movimento para redirecionar a recomposição das aprendizagens, elegendo as habilidades prioritárias que devem ser trabalhadas pelo professor durante todo ano letivo, principalmente em Língua Portuguesa e Matemática.

Utilizamos ainda testes de sondagens, avaliações periódicas e intervenções pedagógicas, realizadas com base nas necessidades dos estudantes e nos planejamentos específicos, para sanar as dificuldades.

14.3 Implementação da Cultura de Paz

Para atender a implementação da Cultura de paz e toda complexidade de promover maior clareza para discutir assuntos relativos a violência e paz e as estratégias de enfrentamento das atitudes que dizem respeito a violências e atitudes violentas.

A Escola Classe Olhos D'Água tem planejado ações com objetivo de construir alternativas específicas para o enfrentamento da violência dentro e fora da escola.

A Escola Classe Olhos D'Água tem promovido atividades com objetivo de trabalhar com o tema violência, enfatizando o quanto essa atitude pode ser nociva e despertando a consciência para o respeito para uma convivência em que o diálogo seja possível e que as formas de resolução de conflitos seja a partir da cultura de paz.

A escola no momento não possui Conselho Escolar, em função disto não apresentaremos Plano de Ação.

14.4 Coordenação Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INTEGRAÇÃO	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Trabalhar em parceria com a equipe gestora e professores; Estimular ações de formação continuada; Orientar e auxiliar professores nas elaborações das Diretrizes Curriculares e planos de aula; Fazer um elo entre a Equipe de Coordenação Pedagógica e da Coordenação da Regional de Ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> Implementar uma parceria entre a Coordenação Pedagógica local, Coordenação Regional de Ensino, a equipe gestora da escola e os professores, contribuindo para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que valorizem o trabalho transdisciplinar. 	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar ações para construção e avaliação constante do PPP da Escola; Promover ações para elaboração conjunta do plano de ação da escola; Organizar o calendário anual de atividades da escola; Promover reuniões de formação continuada: estudo do Currículo, do PPP da Secretaria, das Diretrizes de Avaliação etc. Acompanhar os registros realizados pelos professores em diários de classe, relatórios e outros; Promover encontros para estudo e avaliação da proposta pedagógica; 	<ul style="list-style-type: none"> Promover um trabalho conjunto com a Coordenação Pedagógica da Regional de Ensino, Equipe Gestora, professores, alunos e demais funcionários da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> Discutir constantemente com os grupos de trabalho as ações desenvolvidas pelos coordenadores avaliando-as para buscar subsídios para a realização de novas ações. 	<ul style="list-style-type: none"> Ano letivo de 2023

14.5 Plano de Ação –Sala de Informática

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> ● estimular o corpo discente, acesso à internet, por laboratório de informática, neste mais um importante para os trabalhos gicos. a inclusão digital dos alunos ● período ao 5º ano, ● os níveis de aprendizagem pela instituição, ● atividades diferenciadas no ● Interventivo da Escola Classe Olhos D'A 	<ul style="list-style-type: none"> ● Garantir mais um recurso pedagógico que oportunizando o a inclusão digital, ● Possibilitar aos alunos o contato com as máquinas, ofertando atividades diversificadas e interessantes para oportunizar atividades que despertem o desejo de 	<ul style="list-style-type: none"> ● Fornecer aos alunos o manuseio dos equipamentos para que se sintam familiarizados; ● Ofertar aos alunos aulas que possibilitem o acesso às ferramentas disponíveis para jogos, digitação de textos e pesquisas em geral, ● Disponibilizar um computador por alunos e quando não for possível dividir a turma para que todos tenham acesso, ● Organização dos equipamentos, programas, software; ● Elaborar junto com os professores e alunos as regras para utilização do laboratório; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Oportunizar a avaliação do Projeto de Informática na Avaliação Institucional, ● Reuniões com a equipe gestora e professores regentes para avaliação bimestral das atividades realizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Professor readaptado Mauricio estará responsável pela Sala de Informática, ligar e desligar as máquinas, cuidado e zelo com a manutenção das máquinas, mas que fique muito claro que a professora regente que ficará responsável por planejar, executar, ministrar as aulas, pois o professor em hipótese alguma ficará responsável pela execução das atividades. 	

14.6 Plano de Ação –Biblioteca

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS
<ul style="list-style-type: none"> • Intermediar o processo de aprendizagem dos alunos por meio da seleção didático-pedagógica de livros que atendam ao planejamento dos docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular os alunos a utilizarem o espaço da sala de leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Contações de Histórias • Empréstimos de livros • Reconto de histórias com dramatizações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Institucional feita por todos os segmentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Claudianne

14.7 Plano de Ação Secretaria

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INTEGRAÇÃO	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Favorecer a comunicação interna dentro da Instituição de Ensino; • Buscar a interação secretaria escolar, pais, equipe gestora, professor e 	<ul style="list-style-type: none"> • Ofertar recursos humanos e materiais visando o atendimento adequado e eficaz, diante dos desafios e exigências da comunidade, atendendo com qualidade todos os 	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar e manter atualizado o arquivo escolar; • Zelar pelo bom uso e conservação dos materiais e equipamentos da secretaria; 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho conjunto com toda comunidade e escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Observação e análise constante do funcionamento da secretaria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ano letivo de 2022.

<p>aluno;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Receber, expedir e controlar dados sobre o desempenho, avaliação e frequência dos alunos; ● Expedir atestados e declarações e prestar informações sobre 	<p>segmentos da Instituição Educacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Orientar os professores quanto ao prazo de entrega e recolhimento do Livro Registro de Classe com os resultados da frequência e do aproveitamento escolar dos alunos; 			
<p>conceitos, faltas e documentação dos alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Buscar a interação constante com a Equipe Gestora e Coordenadores; ● Conhecer e participar da elaboração do PPP da Instituição de Ensino; ● Priorizar o atendimento ao público; 		<p>Comunicar à direção toda irregularidade que venha ocorrer na secretaria da escola;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Participar de eventos, cursos, reuniões, sempre que convocado, ou por iniciativa própria, desde que autorizado pela direção, visando ao aprimoramento profissional de sua função; ● Participar da avaliação institucional. 			

14.8 Plano de Ação – Orientação Educacional-2023

14.8.1 Contextualização

A Escola Classe Olhos D'Água está localizada no Núcleo Rural Olhos-d'água, Chácara Olhos D'Água nº 22- CEP 71.507-993, na Região Administrativa do Lago Norte. Atende 120 alunos distribuídos em sete turmas, sendo duas de Educação Infantil e cinco de séries iniciais do 1º ao 5º ano. Oferta os turnos matutino e vespertino atendendo alunos na faixa etária de 4 a 12 anos. Possui 8 alunos diagnosticados com necessidades especiais dentre elas: Transtorno Geral do Desenvolvimento (2) Síndrome de Down (3), Síndrome de Duchen (1), Síndrome do Cromossomo 18 (1), Deficiência Intelectual (1) acompanhados pela orientação educacional, já que não temos sala de recursos na escola.

Atualmente a escola desenvolve os seguintes projetos: interventivo, educação ambiental, incentivo à leitura e gêneros literários.

14.8.2 Objetivo Geral

Contribuir para a formação integral dos alunos desenvolvendo as potencialidades cognitivas, afetivas, socioemocionais, visando aprendizado e mudança de comportamento.

14.8.3 Objetivos Específicos

- Colaborar na formação de valores humanos e Cultura da Paz;
- Promover a equidade de direitos e dignidade humana, respeito à diversidade sociocultural a partir dos princípios da educação inclusiva;
- Elevar o nível de desempenho dos alunos nas avaliações de larga escala;
- Fortalecer a parceria escola /família;
- Desenvolver habilidades socioemocionais a partir da expressão dos sentimentos e emoções;
- Potencializar atividades pedagógicas interdisciplinares e transdisciplinares.

- Analisar de forma crítica as dificuldades de aprendizagem indicando as estratégias de aprendizagem e inclusão escolar;
- Compreender os fundamentos teórico metodológicos do Currículo em Movimento para desenvolvermos ações integradas no âmbito escolar.
- Implantar a Sustentabilidade na Escola e a conscientização Pró-Ambiental.

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

Mapeamento Institucional.

Oficinas de Texto –Habilidades Socioemocionais

Grau de satisfação das famílias e dos alunos

Índices de avaliação de desempenho escolar

Acesso e a utilização das tecnologias de informação e comunicação;

14.8.4 Metas

- Reduzir as defasagens de aprendizagens;
- Minimizar as desigualdades locais;
- Atender às necessidades educativas especiais da comunidade escolar com eficiência;
- Implantar a Sustentabilidade na Escola;
- Consolidar a parceria escola/família

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversidade	Ed. Sustentável.			
Integração Família e Escola / Mediação de Conflitos	x		x	Projeto de Pais: espaço de troca de experiências, dúvidas, em relação ao desenvolvimento dos alunos.	Ações junto às famílias Acolhimento Ações em rede	Ano todo

15 PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

15.1 Projeto Interventivo

Conforme determina a Lei 10.172/2001, o Governo do Distrito Federal engajou na elaboração do seu Plano Decenal da Educação visando cumprir o compromisso de Dakar: “Uma educação de qualidade é aquela que satisfaz as necessidades básicas de aprendizagem e enriquece a vida dos educandos e sua experiência global de vida.”.

O Plano Decenal da Educação 2005 a 2014 estabelece em seus objetivos e metas, entre outros, garantirem o acesso e permanência da criança e do adolescente na escola e regularizar o fluxo escolar. Isto porque ainda hoje, a evasão e a distorção idade e série são um grande desafio para gestores e professores da rede pública do DF.

Nos últimos anos, o governo do DF vem investindo em políticas públicas para a correção do fluxo escolar. A Escola Classe Olhos D'Água recorre ao Projeto Interventivo para corrigir tais distorções.

A intervenção tem como objetivo construir o aprendizado de todo e qualquer aluno defasado. A intenção é que nestes projetos estejam presentes conteúdos de maneira interdisciplinar e interessante, que respeitem o nível de conhecimento e a faixa etária do aluno, apresentando assuntos que possam despertar a curiosidade e motivação para estudar.

Após a realização do diagnóstico inicial das turmas no início do ano letivo registramos dados (aspectos sociais, afetivos e cognitivos) que ajudarão a traçar práticas pedagógicas que levem em consideração os interesses, necessidades e/ou habilidades dos alunos a serem atendidos, criando condições de aprendizagem e dando-lhes autonomia suficiente para que aprendam não somente com o professor, mas com os colegas e até com seus próprios erros.

Observamos que o problema principal está voltado para a alfabetização ou para a leitura, pois os alunos leem e não compreendem o sentido do texto e a que se destina, não conseguem reproduzir e/ou discutir sobre o que leram.

Ressaltamos que a nossa realidade escolar sempre nos desafiou a trabalhar as defasagens da alfabetização encontradas ao longo do processo, principalmente

porque a nossa clientela oriunda de vários lugares do Brasil, com as mais diversas abordagens na alfabetização, porém nada do que vimos até 2020, chega perto da defasagem observada neste ano de 2022, o que nos preocupa, pois estamos contando os prejuízos causados pelos dois anos de afastamento necessários em função da pandemia mundial.

Além do trabalho incessante com vários tipos de textos, a exploração de seu uso, as produções de textos/frases individuais e coletivas, a reestruturação de textos, as brincadeiras cantadas, o uso de parlendas e quadrinhas e os jogos deverão fazer parte dos momentos lúdicos e prazerosos.

O Projeto Interventivo terá a duração necessária para aquisição das habilidades deficitárias ou enquanto estiver atendendo ao interesse do grupo de alunos ou ao aluno que está sendo atendido, uma vez que cada um possui ritmo, interesse e caminhos próprios de aprendizado.

15.1.1 Justificativa

A origem de um problema de aprendizagem pode ter diversas causas: o próprio aluno, suas dificuldades devido ao ambiente onde mora, problemas de ordem sentimental ou neurológica, que requer um atendimento médico ou psicológico e principalmente a defasagem devido aos anos de 2020 e 2021 em que os alunos tiveram acesso de forma remota ao ensino.

É peculiar da comunidade escolar da Escola Classe Olhos D'Água problemas como:

- Alunos em sua maioria são filhos de caseiros das chácaras da vizinhança, e quando estes perdem o emprego a criança deixa a escola;
- Evasão pela falta de controle da família;
- Baixa autoestima das crianças;
- Matrícula de crianças de outros estados, principalmente das regiões norte e nordeste que pouco ou nunca frequentaram a escola;

Todos os problemas acima citados colaboram para a distorção idade/série e para os problemas de aprendizagem das crianças.

A necessidade de executar um Projeto Interventivo em nossa Instituição de Ensino surgiu após a análise dos resultados do Teste Diagnóstico e da aplicação do

teste da psicogênese onde foi constatando que alguns alunos não haviam adquirido as habilidades de leitura, escrita, interpretação e produção de textos propostas para a etapa em que o educando se encontra, estando aquém em relação aos outros do mesmo ciclo.

Esses alunos necessitam de atendimento mais individualizado em sala de aula, além do atendimento feito pela equipe de apoio de aprendizagem, através de ações e atividades lúdicas, levando o aluno a resgatar a autoestima, adquirindo assim confiança em si mesmo, percebendo-se como ser atuante na aquisição de seu próprio conhecimento.

15.1.2 Objetivo geral

Estimular a afetividade, a socialização, relações emocionais e os aspectos cognitivos e psicomotores de uma maneira lúdica, visando resgatar a autoestima e despertar o interesse do educando em aprender e propiciar condições para que todos os alunos sejam capazes de adquirir autonomia frente ao conhecimento construído.

15.1.3 Objetivos específicos

- Levar o aluno a interpretar textos que possam provocar diferentes significações e também a trabalhar com informações diferenciadas;
- Ler com autonomia demonstrando compreensão do que leu;
- Fazer revisão do próprio texto, trocando ideias com os colegas, com a turma e o professor, reescrevendo seu próprio texto;
- Produzir frases criativas e com riqueza de ideias;
- Empregar corretamente as regras ortográficas e de pontuação;
- Empregar corretamente aspectos notacionais aos textos produzidos como: paragrafação, pontuação, acentuação, separação silábica etc.;
- Conhecer e saber diferenciar os diversos gêneros literários;
- Despertar a ajuda mútua entre os colegas e entre escola e família;
- Favorecer a socialização através de atividades físico-recreativas;
- Contribuir para a aquisição e formação de hábitos saudáveis;
- Desenvolver habilidades artísticas;
- Valorizar o EU e o outro;
- Vivenciar diferentes situações em que o educando possa exteriorizar suas dificuldades.

15.1.4 Público-Alvo

Alunos defasados em idade e série, ou com dificuldade de aprendizagem.

15.1.5 Diagnóstico Inicial

15.1.5.1 Direitos de Aprendizagem Priorizados

- Escrever alfabeticamente com autonomia o próprio nome, dos pais, da escola e do professor;
- Demonstrar interesses pessoais em ler: revistas, jornais e livros adequados para sua faixa etária;
- Reconhecer diferenças entre a língua que se fala e a língua que se escreve;
- Formular hipóteses antes da leitura do texto sobre o conteúdo e forma;
- Construir sínteses parciais de partes do texto para prosseguir para sua leitura;
- Reconhecer o valor de posição de um determinado algarismo em números inteiros até mil;
- Resolver problemas envolvendo adição, subtração, multiplicação e ou divisão usando uma variedade de estratégias;
- Reconhecer e fazer cotidiano de símbolos e signos;
- Propor um problema simples para uma sentença numérica.

15.1.6 Procedimentos/Ações Pedagógicas

- Gincana Pedagógica com tarefas surpresas, tarefas de leitura, de movimento explorando a psicomotricidade, enigmas da língua portuguesa e de raciocínio lógico;
- Brincadeiras para socialização;
- Atividades como: cruzadinhas, charadas, caça-palavra, jogo dos sete erros, músicas e letras, quadrinhas;
- Atividades com bingos, boliches, amarelinhas;
- Jogos ortográficos;
- Diariamente se faz o momento da leitura, com livros infantis, em espaços específicos para tal atividade;
- Dinâmicas e atividades sugeridas pelo livro “A construção de práticas educacionais para alunos com altas habilidades” (volume 2 Denise Fleith);

15.1.7 Cronograma

O início das intervenções se dará no início do segundo bimestre e a previsão de término ao final do quarto bimestre.

15.1.8 Avaliação

A avaliação é feita mensalmente:

- Por meio do teste da psicogênese e teste da leitura e produção dos textos;
- Por meio do relatório de desenvolvimento individual do aluno e as fichas de acompanhamento individual.

15.1.9 Materiais Utilizados

- Livros de Literatura Infantil/paradidáticos,
- Sudoku, tangran, material dourado etc.
- Bingo de letras e palavras,
- Cartão-Conflito,
- Jogos de Alfabetização enviados pelo MEC,
- Jogo da memória,
- Caça- palavras, charadas,
- Jogo dos sete erros, cruzadas,
- Letra de músicas, parlendas e quadrinhas,
- Jogos ortográficos,
- Jogos educativos da internet
- Biblioteca Olhos D'Água

15.1.10 Tabelas do diagnóstico por ano

15.1.10.1 Tabela – 2º ano

Série/Etapa: 2º ANO	
Período: Matutino	
Público-alvo: Alunos com dificuldade de aprendizagem	
Componente Curricular: Língua Portuguesa	
DIAGNÓSTICO	
Habilidades frágeis	1-Inferir Informações em textos,

	<p>2-Reconhecer a personagem principal de uma narrativa,</p> <p>3-Reconhecer as letras do alfabeto,</p> <p>4-Identificar sílabas de uma palavra,</p> <p>5-Reconhecer o gênero bilhete,</p>
Objetivos de aprendizagem	<p>1- Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais." 2- Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.</p> <p>3- Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos.</p> <p>4- Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.</p> <p>Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p>
Conteúdos	
Currículo em Movimento	
ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	
	Cronograma
Atividades	Atividades diversificadas no Projeto Interventivo na responsabilidade da diretora, Orientadora e Coordenadora.

AVALIAÇÃO	
Resultados alcançados e encaminhamentos	Os alunos serão avaliados de maneira contínua, ou seja, durante toda a realização do projeto e também, por meio da participação e das atividades produzidas.
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO	
Nome/ Função/ Matrícula	Neide Viana Luiz Matrícula 38.677-4

Série/Etapa: 2º ANO	
Período: Matutino	
Público-alvo:	
Componente Curricular: Matemática	
DIAGNÓSTICO	
Habilidades frágeis	Compor e decompor números de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, construindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.

Objetivos de aprendizagem	<p>Compreender a lógica do Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa. • Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável
Conteúdos Currículo em Movimento	
ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	
Atividades	Cronograma
AVALIAÇÃO	
Resultados alcançados e encaminhamentos	Os alunos serão avaliados de maneira contínua, ou seja, durante toda a realização do projeto e também, por meio da participação e das atividades produzidas.
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO	
Nome/ Função/ Matrícula	Neide Viana Luiz Matrícula 38.677-4

15.1.10.2 Tabela – 3º ano

Série/Etapa: 3º ANO

Período: Matutino	
Público-alvo:	
Componente Curricular: Língua Portuguesa	
DIAGNÓSTICO	
Habilidades frágeis	Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canções, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
	Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canções, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
Objetivos de aprendizagem	
Conteúdos Currículo em Movimento	
ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	
Cronograma	
Atividades	
AVALIAÇÃO	

Resultados alcançados e encaminhamentos	Os alunos serão avaliados de maneira contínua, ou seja, durante toda a realização do projeto e também, por meio da participação e das atividades produzidas.
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO	
Nome/ Função/ Matrícula	Neide Viana Luiz Matrícula 38.677-4

Série/Etapa: 3º ANO	
Período: Matutino	
Público-alvo:	
Componente Curricular: MATEMÁTICA	
DIAGNÓSTICO	
Habilidades frágeis	A turma não apresentou fragilidade nesta disciplina
Objetivos de aprendizagem	
Conteúdos Currículo em Movimento	
ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	
	Cronograma
Atividades	
AValiação	
Resultados alcançados e encaminhamentos	

RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO	
Nome/ Função/ Matrícula	Neide Viana Luiz Matrícula 38.677-4

Série/Etapa: 3º ANO	
Período: Matutino	
Público-alvo:	
Componente Curricular:	
DIAGNÓSTICO	
Habilidades frágeis	.
Objetivos de aprendizagem	
Conteúdos Currículo em Movimento	
ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	
	Cronograma
Atividades	
AVALIAÇÃO	
Resultados alcançados e encaminhamentos	Os alunos serão avaliados de maneira contínua, ou seja, durante toda a realização do projeto e também, por meio da participação e das atividades produzidas.
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO	
Nome/ Função/ Matrícula	Neide Viana Luiz Matrícula 38.677-4

15.1.10.3 Tabela - 4º ano

Série/Etapa: 4º ANO	
Período: vespertino	
Público-alvo:	
Componente Curricular: PORTUGUÊS	
DIAGNÓSTICO	
Habilidades frágeis	Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canções, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade
	Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.
	Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital

	<p>(cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canções, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade</p>	
Objetivos de aprendizagem		
Conteúdos Currículo em Movimento		
ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS		Cronograma
Atividades		
AVALIAÇÃO		
Resultados alcançados e encaminhamentos	Os alunos serão avaliados de maneira contínua, ou seja, durante toda a realização do projeto e também, por meio da participação e das atividades produzidas.	
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO		
Nome/ Função/ Matrícula	Neide Viana Luiz Matrícula 38.677-4	

15.1.10.4 Tabela - 5º ano

Série/Etapa: 4º ANO	
Período: Matutino	
Público-alvo:	
Componente Curricular: Matemática	
DIAGNÓSTICO	
Habilidades frágeis	<p>Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.</p> <p>Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.</p>
	<p>Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.</p> <p>Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.</p> <p>Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.</p>
Objetivos de aprendizagem	
Conteúdos Currículo em Movimento	

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS		Cronograma
Atividades		
AVALIAÇÃO		
Resultados alcançados e encaminhamentos	Os alunos serão avaliados de maneira contínua, ou seja, durante toda a realização do projeto e também, por meio da participação e das atividades produzidas.	
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO		
Nome/ Função/ Matrícula	Neide Viana Luiz Matrícula 38.677-4	

Série/Etapa: 5º ANO	
Período: VESPERTINO	
Público-alvo:	
Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA	
DIAGNÓSTICO	
Habilidades frágeis	<p>Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).</p> <p>Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.</p> <p>Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações,</p>

	estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.
	Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.). Inferir informações implícitas nos textos lidos. Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
Objetivos de aprendizagem	
Conteúdos Currículo em Movimento	
ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	
	Cronograma
Atividades	
AVALIAÇÃO	
Resultados Alcançados e Encaminhamentos	Os alunos serão avaliados de maneira contínua, ou seja, durante toda a realização do projeto e também, por meio da participação e das atividades produzidas.
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO	
Nome/ Função/ Matrícula	Neide Viana Luiz Matrícula 38.677-4
Série/Etapa: 5º ANO	
Período: VESPERTINO	

Público-alvo:
Componente Curricular: MATEMÁTICA

DIAGNÓSTICO	
Habilidades frágeis	<p>Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e Capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais Usuais, valorizando e respeitando a cultura local. Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla Entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em Informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.</p> <p>Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.</p> <p>Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.</p> <p>Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.</p>

	<p>Associar prismas e pirâmides às suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.</p> <p>Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.</p> <p>Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.</p> <p>Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.</p> <p>Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.</p>	
Objetivos de aprendizagem		
Conteúdos Currículo em Movimento		
ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS		Cronograma
Atividades		
AVALIAÇÃO		

Resultados alcançados e encaminhamentos	Os alunos serão avaliados de maneira contínua, ou seja, durante toda a realização do projeto e também, por meio da participação e das atividades produzidas.
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO	
Nome/ Função/ Matrícula	Neide Viana Luiz Matrícula 38.677-4

15.2 Projeto Olhos na Leitura

15.2.1 Justificativa

O Projeto Olhos na Leitura inspira-se na frase de Nelson Mandela:

“A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo”. Através da educação, poderemos melhorar a vida de nossos estudantes. A leitura será nosso modo de promover essa transformação. Através dela, os alunos abrem novos horizontes para enxergar realidades diferentes das suas.

Com o Projeto Olhos na Leitura, esperamos que os nossos alunos sejam levados a sonhar, a acreditar que são capazes e que podem transformar suas vidas através da educação e principalmente, que se tornem cidadãos capazes de questionar e propor mudanças que tornarão nossa sociedade melhor.

A leitura possibilitará essa mudança. Incentivaremos em nossos estudantes o gosto pela leitura, estimulando a imaginação e a criatividade através de textos de diferentes gêneros, desenvolveremos o seu potencial através de peças teatrais, teatro de sombras, uso de fantoches, confecção de objetos. Melhoraremos o vocabulário, através da reescrita e do reconto dos livros; a compreensão e o senso crítico, em debates.

15.2.2 Objetivos

15.2.2.1 Objetivo Geral

Despertar o gosto pela leitura a partir de visitas à biblioteca.

15.2.2.2 *Objetivos Específicos*

- Formar leitores, despertar o gosto pela leitura;
- Enriquecer o vocabulário;
- Melhorar a interpretação de texto e o rendimento escolar;
- Estimular a criatividade, a oralidade e a autoestima;
- Desenvolver senso crítico e a capacidade argumentativa;
- Fomentar o respeito ao meio ambiente e às diferenças; □ Incentivar a inclusão, os valores morais e a cidadania.

15.2.3 *Metas*

- Aumentar a quantidade de livros lidos por semana.
- Melhorar compreensão do texto;
- Inferir a mensagem das histórias;
- Identificar os elementos da narração;
- Recontar história usando teatro de sombras e fantoches;
- Posicionar-se criticamente oralmente ou por escrito sobre diferentes temas;
- Valorizar e preservar o meio ambiente e promover o consumo consciente;
- Valorizar e respeitar as diferenças, promover a inclusão;
- Incentivar o senso crítico e a cidadania.

15.2.4 *Ações*

- Empréstimo/Devolução de livros literários toda semana usando sacolinha de leitura.
- Proporcionar acesso à biblioteca durante todo o recreio;
- Facilitar troca/devolução de livro em horário diferente ao agendado, desde que autorizado pelo professor regente;
- Interpretação ou ilustração coerente com o livro lido;
- Reescrita quando houver necessidade;
- Dramatização de história usando fantoche ou teatro de sombra;
- Incentivar a interpretação e a participação oral de todos os alunos;
- Estimulação da leitura através da competição do melhor leitor da turma;
- Confecção de personagem ou cenário usando objetos recicláveis;
- Interpretação de receita, mural, cartaz, tabelas;
- Exposição de trabalhos usando objetos recicláveis;
- Interpretação de diferentes gêneros literários;
- Produção e declamação de poesias;

15.2.5 Cronograma

O Projeto Olhos na Leitura teve início em 18 de março, na abertura foi apresentada a peça teatral “Bruxa Sujonilda e a Menina Arrependida” que tinha como objetivo a sensibilização para a conservação dos livros, da sacolinha e da própria higiene pessoal.

Cada turma visita a biblioteca toda semana em horário agendado. Os alunos levam o livro literário na sacolinha para casa e realizam a leitura com a família. Na devolução, os alunos fazem atividade escrita ou ilustração do livro lido.

Os livros são registrados na Carteira de Leitor e as atividades são feitas no caderno da biblioteca. Ao final de cada período, há a divulgação dos leitores que se destacaram em cada turma, porque fizeram as atividades com capricho e coerência.

Portanto, o Projeto será desenvolvido no durante todo o ano letivo.

15.2.6 Avaliação

A avaliação é feita bimestralmente: Através da opinião do professor regente, durante coordenação pedagógica, sobre a evolução na leitura e na compreensão de texto; Observando a assiduidade e o interesse nas visitas à biblioteca; observando o desempenho dos estudantes nas atividades realizadas no caderno; por meio do desempenho oral na biblioteca; Através das sugestões e críticas dos estudantes, dos professores, direção e coordenação da escola.

15.3 Projeto de estímulo à leitura dos Gêneros Literários

15.3.1 Diagnóstico Inicial

A partir da aplicação do teste da psicogênese, proposto por Emília Ferreiro, foi possível diagnosticar e mapear o nível dos alunos dessa Instituição educacional em relação ao desenvolvimento da leitura e da escrita.

Diante do exposto observamos que as crianças, em geral, apresentam defasagem nas habilidades que envolvem a leitura (compreensão do gênero) e a escrita (aquisição e/ou produção textual). Além disso, os docentes identificam o desestímulo dos alunos quanto ao hábito da leitura.

Nesse sentido, antes mesmo de contribuir para o avanço dos discentes nos níveis de leitura e escrita, oportunizaremos através desse projeto a aquisição do hábito de leitura a partir do prazer.

Após o levantamento das dificuldades e dos conhecimentos prévios, estabelecemos um paralelo entre a aquisição do conhecimento formal e a prática cotidiana, de maneira contextualizada, para desafiar o aluno a pensar sobre os benefícios que a prática leitora é capaz de proporcionar.

15.3.2 Justificativa

A leitura é um instrumento valioso para a apropriação de conhecimentos relativos ao mundo exterior. Ela amplia e aprimora o vocabulário e contribui para o desenvolvimento de um pensamento crítico e reflexivo, pois possibilita o contato com diferentes ideias e experiências.

Dessa forma é função da escola desenvolver o gosto e o prazer pela leitura, tornando os estudantes capazes de compreender diferentes gêneros textuais que circulam na sociedade, de modo a formar leitores competentes e autônomos, contribuindo para a sua inclusão e interação na sociedade.

Ao observarmos o contexto da escola, percebemos que as crianças não possuem o hábito de leitura, por fazerem parte de um núcleo familiar que não prioriza e/ou enfatiza tal necessidade. São alunos que apresentam um vocabulário restrito e que não demonstram familiaridade com “materiais” que favoreçam a ampliação de conhecimentos. Dessa forma, não associam o hábito de leitura a uma prática de diversão, aventura e como fonte inesgotável de conhecimento.

15.3.3 Objetivos

15.3.3.1 Objetivo Geral

Despertar o gosto pela leitura a partir de intervenções pedagógicas inovadoras e criativas por meio de gêneros textuais diversos.

15.3.3.2 Objetivos específicos

- Favorecer o desenvolvimento cognitivo e sociocultural;

- Apresentar ao aluno, a partir do prazer, a funcionalidade da leitura e da escrita no cotidiano;

15.3.4 Metas

- Possibilitar aos alunos contato com os diversos gêneros literários;
- Inserir atividades de leitura nos diversos momentos da rotina da escola.

15.3.5 Ações

- Apresentação oral, gestual e musical dos diversos gêneros literários em sala;
- Interpretação oral e artística dos gêneros literários;
- Apreciação de diferentes suportes linguísticos;
- Criação e recriação dos diferentes tipos de textos;
- Recontagem e dramatização de histórias na entrada pedagógica

15.3.6 Cronograma

Esse projeto foi introduzido no início do ano letivo e será finalizado no último bimestre.

As atividades são desenvolvidas na escola e são complementadas em casa com a família. Os professores desenvolvem atividades lúdicas em sala acerca dos gêneros literários, para que as crianças tenham a oportunidade de conhecer vários gêneros textuais e seus portadores.

PERÍODO	GÊNERO TEXTUAL
Fevereiro	Autobiografia, biografia;
Março	Bilhete, relato de experiência;
Abril	Fábula, poesia; letra de música;
Maiο	Reportagem, diário, contos de fada;
Junho	Receita, regra de jogo, convite
Agosto	Lendas, cantiga de roda, mitos, adivinhas, parlendas;
Setembro	Histórias em quadrinhos, anedotas
Outubro	Cordel, sinopse
Novembro	Carta de reclamação, artigo de opinião, entrevista;
Dezembro	Crônicas, bulas,

15.3.7 Avaliação

A avaliação é feita bimestralmente:

- Através do teste da psicogênese; produção dos textos;
- Através do relatório de desenvolvimento individual do aluno.

15.4 Projeto Culminâncias Pedagógica Com Tema Valores

15.4.1 Objetivo Geral

Acolher nossos alunos diariamente com atividades lúdicas e prazerosas com o objetivo principal de despertar no aluno o amor e a admiração pela Escola, tornando-a um ambiente de encontros e brincadeiras coletivas, deixando o início das aulas mais animadas e criativas.

Despertar a sensibilidade e o amor por si, pelo outro e por tudo que os rodeia, fazendo com que o respeito mútuo ocorra naturalmente entre eles, a família e a sociedade de modo geral, e que pequenos gestos de bondade estejam sempre presentes nas atitudes deles.

15.4.2 Objetivos específicos

Proporcionar atividades diversificadas, prazerosas e reflexivas para acolher os alunos no horário de entrada nos turnos matutino e vespertino.

15.4.3 Cronograma

Os alunos terão atividades diferenciadas de 2ª a 6ª feira, sempre com uma profissional diferente e com uma atividade específica durante todo ano letivo de 2022.

15.4.4 Avaliação

A avaliação é feita bimestralmente através de relatos de todos os profissionais envolvidos e relato dos estudantes.

15.5 Projeto de Educação Ambiental

15.5.1 Caminhos para a sustentabilidade na escola

A educação ambiental entendida como norteadora para propostas pedagógicas centradas na conscientização, na mudança de comportamentos, no desenvolvimento de competências, na capacidade de avaliação e participação dos educandos, pode ser considerada como dispositivo relevante de conhecimento e compreensão sobre a relação ser humano– meio ambiente. Seja na promoção de comportamentos sustentáveis ou na mudança de hábitos que promovam o bem-estar humano, colaborando para a valorização da natureza. A percepção de inclusão na natureza corresponde à conexão com esta, e neste sentido, a partir de uma aproximação mais efetiva do ser humano com o meio natural poderá resultar em comportamentos direcionados para o cuidado com o meio ambiente. Esse tipo de comportamento, que protege a natureza e contribui para a sustentabilidade é compreendido como comportamento ecológico. Neste sentido, o objetivo do projeto é promover a conectividade com a natureza, contribuindo para a manifestação de comportamentos ecológicos.

O projeto de Educação ambiental da Escola Classe Olhos D'Água surgiu em decorrência de sistematizar ações sustentáveis realizadas na escola e estimular as crianças a se conectarem com a natureza ativando a responsabilidade pró-ambiental. O referencial teórico está pautado no novo paradigma ambiental que considera a tríade pessoa-sociedade-natureza de modo interdependente tendo como pano de fundo as questões ambientais. (PATO, 2019)

Segundo Schultz (2002, p. 62), a noção de se sentir conectado com a natureza é psicológica, ou seja, a extensão em que um indivíduo acredita que está conectado à natureza tem componentes cognitivos, afetivos e comportamentais. Quanto mais a pessoa se perceber conectada à natureza mais ela será capaz de considerar os interesses coletivos e envolver a humanidade e as distintas formas de vida em suas preocupações e decisões.

Dessa forma, ela estará mais propensa a proteger a natureza, a perceber a problemática ambiental de modo mais amplo e complexo, com impactos não só sobre si mesma como também sobre outras pessoas, animais, plantas, cidades e as distintas e futuras gerações. Essa visão é consistente com a visão egocêntrica,

onde a pessoa se percebe como parte da natureza em uma relação de interdependência (PATO, 2018; PATO; TAMAYO, 2006).

Para Pato (2004), o comportamento ecológico é considerado promotor de uma preocupação com o meio ambiente e reflete a utilização dos recursos de maneira sustentável. Portanto, por meio desse comportamento, pode ser possível constituir comportamentos voltados para a cidadania e em prol do ambiente natural, com adoção de medidas sustentáveis para o meio ambiente e uma mudança em relação a um “estilo de vida” insustentável (CORRALIZA; MARTÍN, 2000). Apesar de ser um conceito abstrato, Pato (2004) cita que o estilo de vida pode estar associado a um conjunto de valores de cada pessoa, aplicados as suas relações sociais e ambientais. Assim, para a autora, os fatores de estilo de vida são relacionados com as condutas de hábitos cotidianos, podendo ter uma tendência a uma conduta pró-ambiental.

Neste contexto a função da escola é contribuir para a formação de novos valores, atitudes e comportamentos por meio de práticas educativas voltadas para a preservação e conservação do meio ambiente.

15.5.2 Objetivo Geral

Promover a conectividade com a natureza, contribuindo para a manifestação de comportamentos ecológicos.

15.5.3 Objetivos Específicos

- Construir uma horta como estratégia de promoção de saúde e educação possibilitando um aprendizado significativo sobre temas como sistemas alimentares, alimentação saudável, ecologia e educação ambiental;
- Desenvolver habilidades socioemocionais;
- Elaborar receitas com aproveitamento de alimentos;

15.5.4 Metas

- Vivência concreta de algumas situações; observar a origem dos alimentos, manipular a terra, explorar os alimentos, plantar mudas conviver com diferentes olhares, respeitar as diferentes opiniões, compartilhar as múltiplas aprendizagens;

- Permitir a construção de um vínculo mais profundo com os participantes e suas culturas alimentares, estimulando a experimentação, a valorização e a maior compreensão dos estudos em educação ambiental;
- Implantar a cultura da paz e a mediação de conflitos;
- Estimular o autoconhecimento e a inteligência emocional;

15.5.5 Metodologia

- Oficinas vivenciais

15.5.6 Periodicidade

- Uma vez por semana

15.5.7 Recursos

- Terra
- Adubo
- Sementes
- Canteiros suspensos
- Ferramentas: pá (20), regadores (20) rastelinho (20)
- Espaço coberto

15.5.8 Avaliação

A avaliação será processual tendo como indicadores o respeito a todas as formas de vida, à diversidade ecológica, cuidado com a terra, água, lixo, com o outro, escola, planeta.

15.5.9 Responsáveis

Professora sala de Leitura – Luciana de Oliveira

Apoio: Orientadora Educacional – Maria Eugênia Monteiro

15.5.10 Cronograma e Horários

De abril a dezembro Público-Alvo:

15.5.11 Educação Infantil e séries iniciais

Turmas	Dias da semana	Horário	Turno	Responsável
2º Período	Terça/Quinta	9:00 às 9:30h	Matutino	Professor
1º Ano	Segunda	10:00 às 10:30h	Matutino	Professor
2º Ano	Quinta	9:30 às 10:30h	Matutino	Professor
3º Ano	Quarta	8:30 às 9:00h	Matutino	Professor
Turmas	Dias da semana	Horário	Turno	Responsável
1º Período	Terça/Quinta	13:00 às 13:30h	Vespertino	Professor
2º Período	Terça/Quinta	13:00 às 13:30h	Vespertino	
4º Ano	Quarta	13:30 às 14:00h	Vespertino	Professor
5º Ano	Terça	14:00 às 14:30h	Vespertino	Professor

15.6 Projeto Plenarinha

15.6.1 Justificativa

A Escola Classe Olhos D'Água em consonância com a Subsecretaria de educação Infantil - DIINF, realiza todos os anos letivos com toda comunidade escolar, dando prioridade a Educação Infantil (1º e 2º período) e o 1º ano do Ensino Fundamental este projeto que este ano tem o objetivo de fortalecer o protagonismo das crianças na Primeira Infância e torná-las participes do Currículo em Movimento, tentando ressignificar o nosso retorno presencial, a fim de dar voz às nossas crianças sobre os seus sentimentos, emoções, experiências e vivências neste ano de retorno à rotina do ambiente escolar e fora dele.

Este ano o tema da Plenarinha "Identidade e Diversidade: Sou assim e você como é?", visando por meio das artes, fazer com que as crianças percebam, compreendam e expressem sua atuação no ambiente em que vivem, de acordo com suas habilidades.

15.6.2 Objetivos

15.6.2.1 Objetivo Geral-

Trabalhar a temática da inclusão e o respeito as diferenças, abordar a cultura dos povos originários.

15.6.2.2 Objetivos Específicos

- Oportunizar experiências que abordem a cultura dos povos originários,
- Proporcionar momentos reflexão sobre a diversidade
- , trabalhar o autocuidado através da alimentação

15.6.3 Metas

Trabalhar a identidade, diversidade, o autocuidado, promover uma educação antirracistas, refletir sobre a riqueza e a diversidade cultural do Brasil, promover ações que despertem a importância do respeito às diversas crenças,

15.6.4 Ações

- Atividades com variadas cores,
- Pintura com cotonete,
- Arte com elementos da natureza,
- Brincadeiras com musicais,
- Pintura com os pés,
- Arte com giz derretido,
- Pintura com pincéis de folha,
- Fazer releitura,
- Colagem de desenhos com aparas de lápis,
- Dança com tecidos nas mãos,
- Visita ao cinema,
- Visita ao teatro,
- Desenho,
- Pintura,
- Colagem,
- Modelagem,
- Música,
- Literatura,
- Dramatização,
- Construção de um livro,

- Tentar uma parceria com a PCDF para confecção de identidade para todos os alunos,

15.6.5 Cronograma

Fevereiro a julho – atividades diferenciadas em sala de aula

Agosto – Plenarilha local com a realização do Show de Talentos

Setembro a dezembro – Plenarilha Regional e atividades diferenciadas em sala de aula

15.6.6 Avaliação

Os alunos serão avaliados de maneira contínua, ou seja, durante toda a realização do projeto e também, por meio da participação e das atividades produzidas.

16 TEMAS TRANSVERSAIS

De acordo com o art. 109 do Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal em seu parágrafo primeiro,

Integra-se aos componentes curriculares, o desenvolvimento de temas transversais adequados à realidade e aos interesses do aluno, da família e da comunidade, como Educação Ambiental, Saúde, Ética, Sexualidade, Empreendedorismo, dentre outros, de modo a propiciar a constituição do saber aliado ao exercício da cidadania plena e a atualização de conhecimentos e valores em uma perspectiva crítica, responsável e contextualizada. (BRASIL.2019)

17 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

A avaliação da Proposta Pedagógica necessita de acompanhamento cuidadoso para observar se o planejamento está adequado, quais os objetivos que foram atingidos, quais as metas que não foram alcançadas e quais ações necessitam ser repensadas.

Os momentos específicos de avaliação fazem parte do processo educativo, por isso as avaliações serão realizadas no início do ano letivo, no meio do ano letivo e no final do ano letivo, ou sempre que houver necessidade.

Essas avaliações serão realizadas de forma democrática e participativa, por meio de encontros e reuniões com os professores, Conselho Escolar e comunidade escolar. Sua aplicação deve ser pensada por todos e estar de acordo com a nossa realidade escolar.

O acompanhamento desse projeto com as pessoas envolvidas é muito importante, e o entendimento de sua função social e de sua intencionalidade pedagógica deve estar clara para alunos e professores.

17.1 Avaliação Coletiva

A avaliação coletiva da Proposta Pedagógica da Escola Classe Olhos D'Água será realizada ao longo do ano letivo de 2023. Durante as Coordenações Coletivas específicas para este fim, nos Conselhos de Classes bimestrais e nas Avaliações Institucionais semestrais com a participação de toda a comunidade escolar.

17.2 Periodicidade

A Avaliação e o acompanhamento da proposta pedagógica acontecerão nas reuniões e Conselhos de Classe bimestrais, semestralmente por meio das avaliações institucionais e sempre que houver necessidade.

17.3 Procedimentos

Os procedimentos adotados para avaliação serão feitos por meio do google forms nas avaliações institucionais semestrais e através de rodas de conversas nas reuniões bimestrais.

17.4 Registros

Os registros das avaliações serão realizados em atas, questionários específicos, acervo de fotos e vídeos da escola e por meio da utilização do Instagram da Instituição.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União: seção 1**, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. Medida provisória nº 934, de 1 de abril de 2020. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF.

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL **Decreto nº 40.817** aprovado em 22 de abril de 2020.

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL **Parecer nº 37** aprovado em 13 de abril de 2020.

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL **Parecer nº 2** aprovado em 18 de agosto de 2020.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer nº 11** aprovado em 7 de julho de 2020.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer nº 15** aprovado em de outubro de 2020.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer nº 16** aprovado em 9 de outubro de 2020.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer nº 102** aprovado em 10 de novembro de 2020.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer nº 105** aprovado em 17 de novembro de 2020

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO **Parecer nº 19** aprovado em 8 de dezembro de 2020.

Diário Oficial Do Distrito Federal. **Decreto nº 40.520**, de 14 de março DE 2020.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer nº 9** aprovado em 8 de junho de 2020.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO **Parecer CNE/CEB nº 40583**, aprovado em 1 de abril de 2020.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CEB**, aprovado em 19 de abril de 2020.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO **Parecer CNE/CEB, nº47** aprovado em 10 de abril de 2020.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO Parecer nº5, aprovado em 28 de abril de 2020.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer CNE/CEB nº 5/1997, aprovado em 16 de maio de 1997.

DIÁRIO OFICIAL DO DISTRITO FEDERAL. **Decreto nº41874**, de 8 de março de 2021.

DIÁRIO OFICIAL DO DISTRITO FEDERAL. **Decreto nº41882**, de 8 de março de 2021.

DIÁRIO OFICIAL DO DISTRITO FEDERAL. **Decreto nº 42.253**, de 30 de junho de 2021.

DIÁRIO OFICIAL DO DISTRITO FEDERAL. **Portaria nº160**, de 9 de abril de 2021.

Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar Do 2º Ciclo: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2014. Brasília, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Portaria nº129** aprovada em 29 de abril de 2020.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Portaria nº132** aprovada em de junho de 2020.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Portaria conjunta SEDF/SUS de 12 de outubro de 2021.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Regimento Interno da rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Brasília: SEEDF, 2019.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Orientações Gerais para o Ensino Fundamental de nove anos BIA**. Brasília: SEEDF, 2006.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica**. Brasília: SEEDF, 2008.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Orientações a Rede Pública de Ensino de Atividades pedagógicas remotas e presenciais**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2020.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. 5. ed. Brasília: SEEDF, 2009.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **SEE/GAB circular nº21** de 2021.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **SEE/GAB circular nº22/21**.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **SEE/CRE/SOB/UNIEB circular nº66 de 13 de julho de 2021**. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Decreto. MEC Nº 9.057, DE 25 DE MAIO DE 2017. 26 de maio de 2017.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental Anos Iniciais**. Brasília: SEEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **SEE/SUPLAV/DINE nº 5** de 2021.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS. **Nota Técnica nº 001/2019** – PROEDUC/MPDFT. Referência. Projeto-Piloto Escola de Gestão Compartilhada.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. **Professor reflexivo no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE DEFESA DA EDUCAÇÃO PROEDUC
Recomendação nº 003/2020, em 28/02/2020.

SAVIANI, Dermeval. **Ensino público e algumas falas sobre universidade**. São Paulo: Cortez; Campinas: Autores Associados, 1984. (Polêmicas do nosso tempo).

VYGOTSKY, Lev. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes. 1984.